

I TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE BARCELOS

HOQUEI EM PATINS

TROFÉU



DE OURO

4 E 5 DE SETEMBRO/98

Pavilhão Gimnodesportivo

SÃO BRAZ - BARCELINHOS



**LICEO DA CORUNHA
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS
VITÓRIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS**



35(469.12)"1998

IOS:

MARA MUNICIPAL DE BARCELOS



JUNTA DE FREGUESIA DE BARCELINHOS

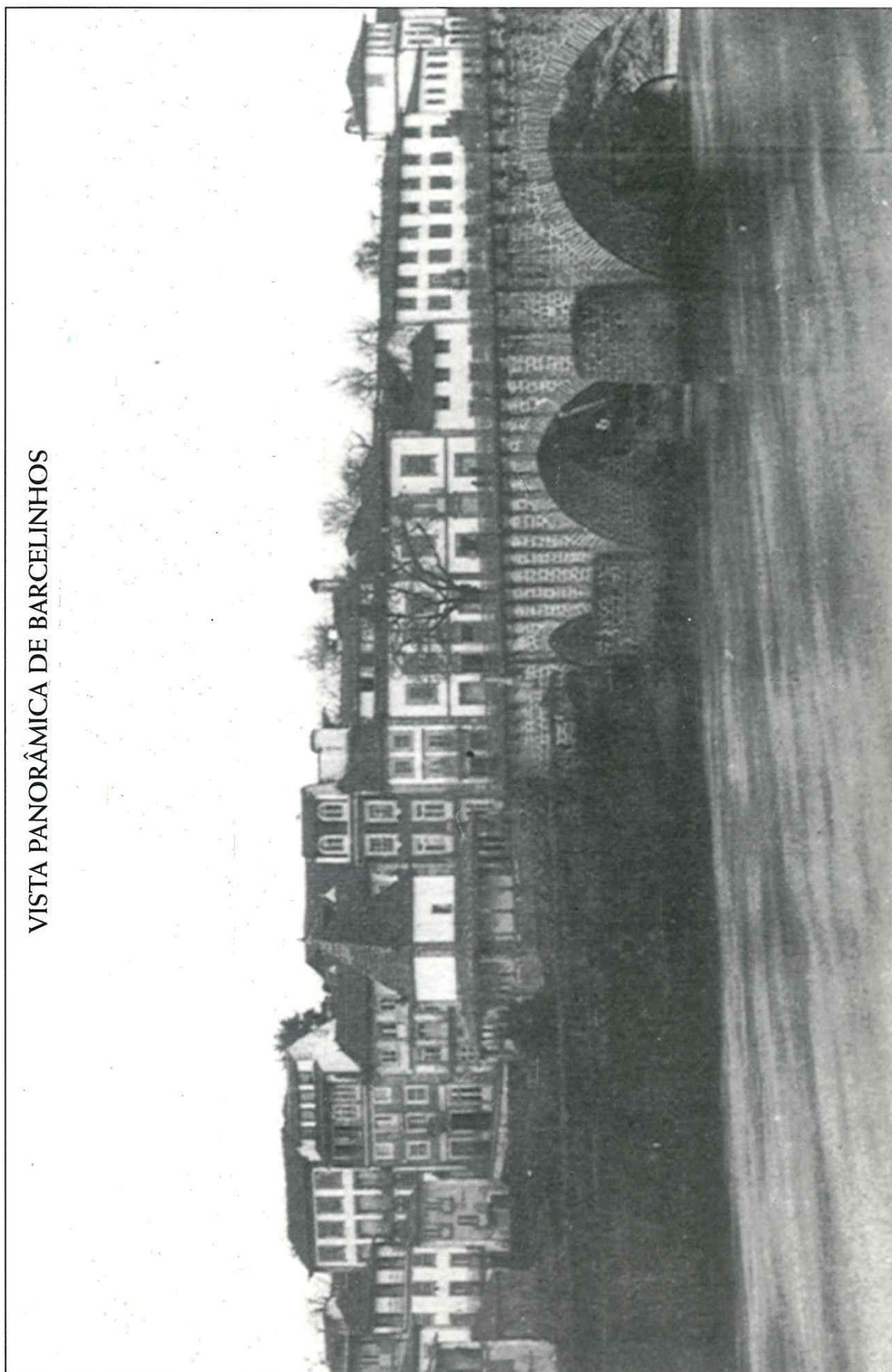
ORGANIZAÇÃO:



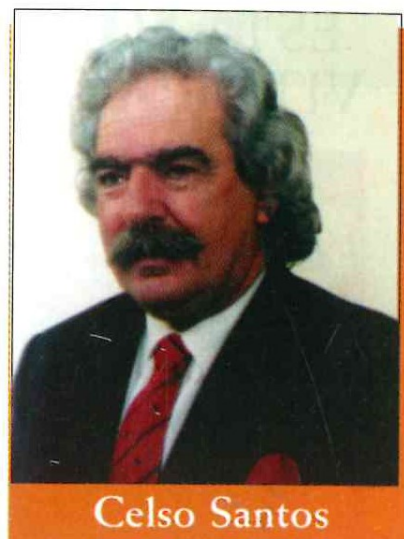
VITÓRIA SPORT CLUBE

DE BARCELINHOS

VISTA PANORÂMICA DE BARCELINHOS



Relações Públicas



Sempre que tenhamos de nos referir ao **VITÓRIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS**, não o podemos fazer sem uma palavra de Simpatia, de Louvor ou mesmo de Reconhecimento.

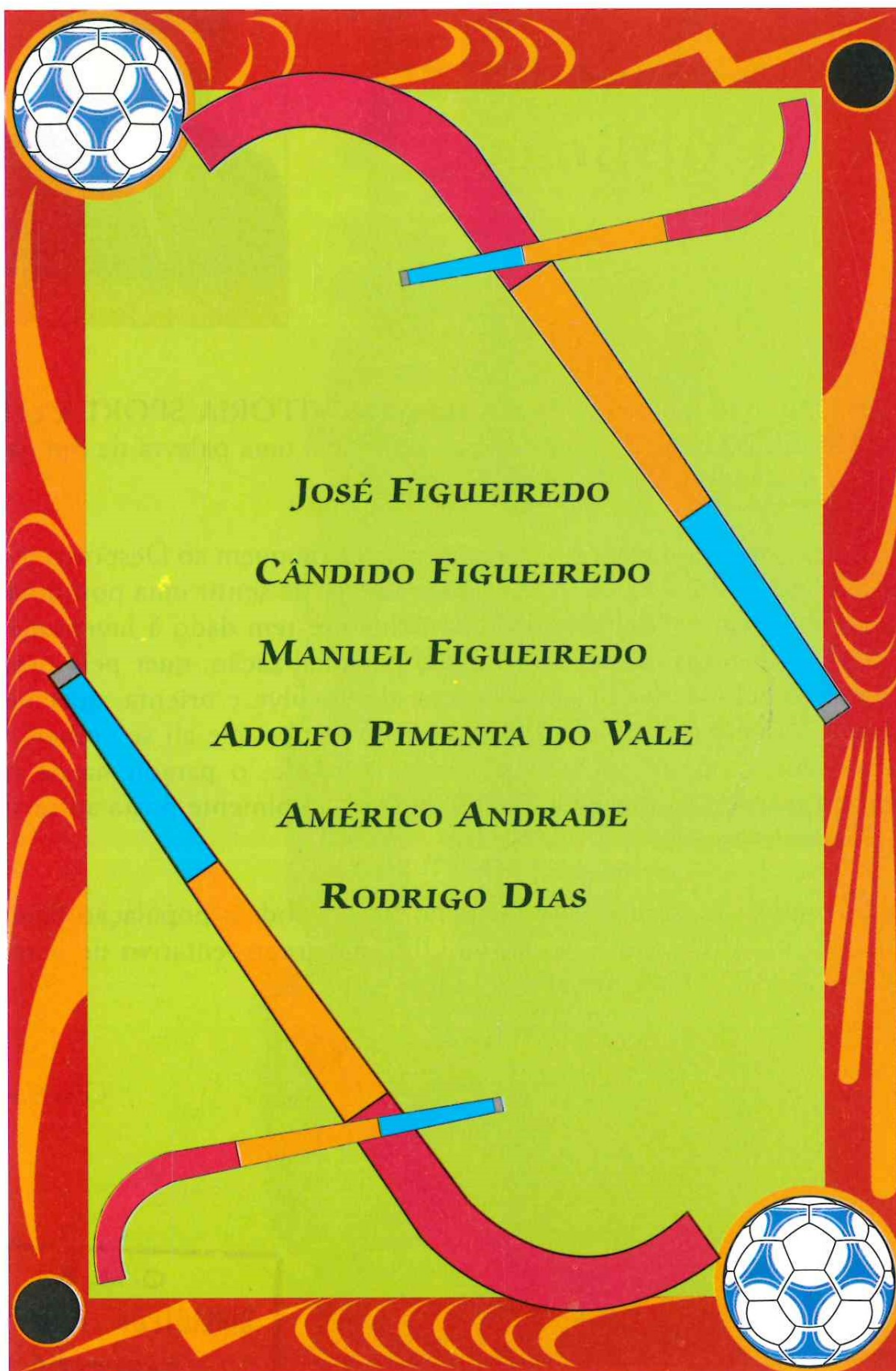
Quem anda no Desporto, quem o pratica ou quem ao Desporto tenha dedicado muito do seu querer, não pode deixar de sentir uma pontinha de emoção ao ver que a colectividade Barcelinense tem dado à Juventude da sua Terra os meios indispensáveis à sua personalização, quer pela prática das variadas actividades desportivas que desenvolve e orienta, quer pelos exemplos de verdade, de compreensão e de justiça que ali se colhem, no convívio com pessoas que sabem ser, na verdade, o paradigma de uma sociedade fortalecida por uma mentalidade sã, totalmente posta ao serviço do corpo e do espírito.

Por tudo isto dedico este pequeno livro a toda a população Barcelinense, por todo o apoio dado ao CLUBE mais representativo de Barcelinhos que é o **VITÓRIA SPORT CLUBE**.

Celso Santos



ESTA FOI A PRIMEIRA DIRECÇÃO DO VITÓRIA SPORT CLUBE BARCELINHOS





Vitória Sport Clube Barcelinhos

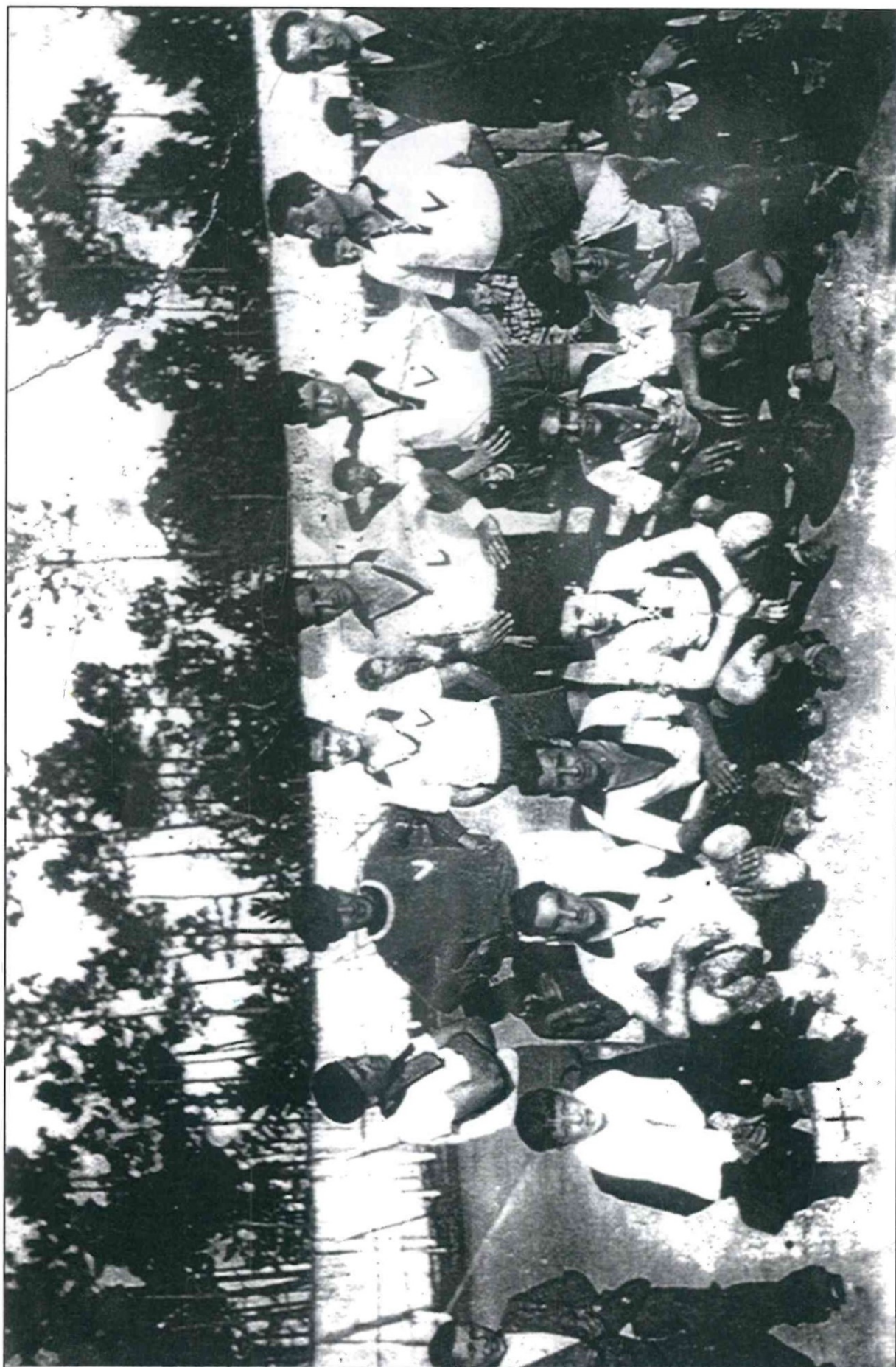
SONHO OU REALIDADE?

Vitória Sport Clube de Barcelinhos, cinquenta e sete passos de uma caminhada que se pretende tão perene e longa como o desejo de uns tantos que o serviram no passado e de outros que, no presente continuam a dedicar-lhe o mesmo carinho com a devida projecção no futuro, por muitos e muitos anos.

São cinquenta e sete anos que ficarão indelével e marcadamente registados nos anais do desporto barcelense e da comunidade em que sempre esteve inserido, por mais ou menos notáveis sejam os seus triunfos ou os que o serviram. É comum dizer-se que a riqueza de uma sociedade se revê na capacidade de realização dos seus homens, e não nos feitos praticados. Do mesmo modo Barcelinhos poderá orgulhar-se da que é actualmente a sua associação mais representativa. Justiça lhe seja feita.

Convidado que fui para evocar um pouco do seu passado, mesmo em cima da hora e sem tempo para rabiscar algo mais profundo ou recorrer e pesquisar as fontes necessárias para que esta modesta mas sincera evocação não desmerecesse.

Navegando no turbilhão de problemas que dia a dia se colocam na gestão de uma colectividade, os seus corpos directivos esquecem frequentemente a tarefa sucessivamente, ou jornada a jornada, recolheram para o futuro todos os dados, fastos ou notícias que se prendem mais directamente com a sua vida ou a



modalidade abraçada. Refiro-me mais concretamente aos arquivos que os clubes não possuem e que reputo de essenciais para as análises futuras ou até nos momentos presentes. Um recorte hoje, um relato amanhã, uma efeméride depois são essenciais para compreender a evolução associativa e, se não for por mais, deixar para os vindouros tudo o que possa ajudar a compreender a sua história.

Propositadamente e com a devida vénia não queria elaborar um esboço destes cinquenta e sete anos de vida sem fazer uma leve incursão pelo desporto barcelense em geral, facto que certamente ajudará a compreender um pouco a história do Vitória, na tentativa de o enquadrar na cronologia dos factos.

Pode dizer-se com extrema segurança e certeza que de finais do século passado até ao primeiro quartel deste século prestes a finar-se, viveu-se em Barcelos a fase a que eu chamo do desporto aristocrata. Personalidades da alta sociedade barcelense destacaram-se na esgrima, no tiro, no ténis e até na globalidade dos desportos atléticos (influências das carreiras militares de alguns desportistas).

O regime monárquico entrava na fase derradeira da sua agonia e mesmo antes da instauração da República, as ideias democráticas iam vingando e diluindo um pouco as barreiras que separavam a classe dominadora da trabalhadora. Nomes sonantes da sociedade barcelense foram contaminados pela explosão do futebol que Eduardo e Frederico Pinto Basto, tinha trazido de Inglaterra e da sua primeira experiência em Cascais. Estava-se em Outubro de 1888.

Em Barcelos, de baliza às costas, jogou-se pela primeira vez no campo da feira, e juntou nas mesmas quatro linhas, alguns elementos da classe operária que os patrões se viram obrigados a incluir para fazer o número de onze para cada lado. Torres, Domeneques, Velosos, enfim um rol de industriais e comerciantes foram os primeiros chutos numa bola de capão, calças abaixo do joelho e uma bóina na cabeça. Testemunhos afirmam que uma cabeçada dada na bola sem a bóina poderia causar, se não um ferimento talvez uma dor horrível quando o tirante de fechar o couro e os seus pontos acertavam em cheio na testa ou na cabeça.



Ficaram assim para a história nomes de clubes, quase todos com a influência fonética inglesa: Sport, Athletic e Union foram os mais usados. Facto curioso, é que, em tempo em que ainda não se sonhava com a regulamentação associativa ou federativa, os clubes nasceram ao sabor das rivalidades a mesmo das desavenças entre os amigos. Trocava-se de camisola frequentemente e se nos dermos ao cuidado de o verificar, encontrámos a mesma pessoa a defender as cores deste e daquele outro clube. Muitas das vezes e em períodos sequentes ao que nos reportamos, uma aquisição podia ser feita à mesa de um café ou encostado ao balcão de um tasco!

A fundação do próprio Gil Vicente é sem margem para dúvidas a prova da conquista do poder desportivo pela massa mais popular, de um grupo de rapazes que assiduamente frequentava o Largo do Teatro, nasceria aquele que hoje, a nível de futebol, se considera o mais importante e representativo.

Em Barcelinhos tudo se passou do mesmo jeito.

O mais antigo clube de que há notícia foi o União Futebol Clube Barcelinense, fundado em 1 de Dezembro de 1929. De uma fotografia que guardo como relíquia do espólio de meu tio padrinho, Ilídio Ramos, pode ler-se Paulino, Jorge Garrido, Julinho Carmona, Francisco Cruz (Paquito), Manuel Durães (Chilita), Acácio, Palmeira, Alberto Amaral, Torcato, Manuel Gica, João Faria (Velhote), João Baptista (Jardineira), José Torcato, Saraiva, Gonçalves Torres, Trindade e João Elias, entre outros. Jogar futebol só durante dez anos. Não havia campo e só no velho da Granja (hoje Adelino Ribeiro Novo) e no do Triunfo (hoje do Andorinhas) se podia, por favor, e sempre em casa alheia matar o bicho! Disputava-se na altura o chamado Campeonato de Barcelos, onde o União de Barcelinhos defrontou o Gil Vicente Futebol Clube, o Barcelos Futebol Clube, o Operário Futebol Clube de Arcozelo e o Académico de Barcelos.

Dos chutos na bola passaram à força de braços no remo e curiosamente algumas das suas tripulações continuavam a ser preenchidas pelos seus ex: chutadores de bolas. As suas escapadelas iam até Santo Tirso, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende e Viana do Castelo, localidades onde venceram algumas regatas. Por estas bandas, nas margens do Cávado, algumas corridas de



barcos disputadas com o seu rival Barcelinhos Sport Clube e do Clube Fluvial Barcelense «Vasco da Gama», terminavam em arraial de pancadaria, remos no ar e alguns banhos forçados na água, (pelo menos límpida!) Contas que muitas vezes se saldavam com um bacalhau recheado no Gica, no Rabela ou na Rosa da Vacaria. Era o fairplay dos desportistas daquela época.

Reforço aqui a ideia inicial que me levou a fazer este intróito para trazer à lembrança a rivalidade, o bairrismo exacerbado e de um modo geral, a maneira de estar do desportista que se faria sentir em épocas mais recentes, caso dos jogos de óquei em patins com o Desportivo da Tebe e o Óquei de Barcelos.

Para terminar esta incursão no passado, reforçando a minha tese de que o Vitória haveria também de passar por esses maus bocados, diremos que o União se fundiu com o seu rival Barcelinhos Sport Clube dando origem ao Clube Desportivo de Barcelinhos e seguindo as pisadas de seus pais, vestiu-se de verde-branco. Continuou-se com o futebol, deu-se cartas no atletismo nortenho e foram campeões nacionais de Natação. A piscina fluvial, durante anos e anos construídas no areal de Barcelinhos é já um ponto que vai ficando distante no passado mas por onde passaram milhares de jovens barcelenses que muito devem à acção dos irmãos Durães. Um reconhecimento que Barcelos ainda está por fazer.

Mas basta de tanta evocação e falemos agora do Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

Reportemo-nos a 1940, ano para todos os efeitos como marca do seu bilhete de identidade. Um magote de «rapazes» useiros e vezeiros do velhinho Montilhão para pontapear a bola de trapos, contagiado pelo exemplo de outros e até seguindo a esteira do associativismo que sempre a terra demonstrou e viveu, resolve soltar o seu grito de independência e dá corpo ao Vitória de Barcelinhos. E como a força de vontade superou a escassez de meios não foi difícil este arranque inicial. Fez-se apelo a todos os recursos disponíveis e até os primeiros equipamentos surgiram artesanalmente, tingidos de preto no pequeno logradouro mesmo em frente da sua primeira sede, na casa da que todos os barcelinenses se habituaram de chamar por casa da Misse. Usaram-se para o efeito, dois velhos bidões e o engenho fez o resto.



Posteriormente e fora de qualquer cuidado cronológico, passaram a utilizar a sede onde já estava o Desportivo, na Rua Miguel Miranda e pertença da Associação de Socorros Mútuos, graças a um protocolo que permitia a sua exploração e a divisão de lucros e perdas a meias. Daí o Vitória passou para o fundo da rua para uma dependência exígua da Casa pertencente à família Carvalho de Medros. A última foi no local onde ainda hoje se encontra.

Mas continuemos.

Foi escolhida a primeira Direcção e infelizmente, inexorável, a lei da vida faz com que a maioria já não seja viva para contar. Todavia e com justiça lembremos os nomes de José Figueiredo (Presidente), Cândido Figueiredo, Manuel Figueiredo (três irmãos), Adolfo Pimenta do Vale, Américo Andrade e Rodrigo Dias.

O Vitória começou pela prática do futebol e disputou alguns campeonatos populares levados a efeito no Campo da Granja. No primeiro que foi disputado, a equipa de Barcelinhos terminaria em segundo lugar, sendo ganho pelo Sporting Clube da Rua da Estrada, com a participação do Racing de S. Martinho, do Atlético de Barcelinhos, do Andorinhas e do Águia de Alvelos. De todas estas formações só o Andorinhas da Estação tinha campo próprio, (o do Triunfo). Os outros utilizavam como factor casa o campo da Granja, pertença do Gil Vicente.

Eis alguns dos seus atletas: Silva Peludo (guarda-redes), Casanova, Fangueiro, José Figueiredo (dirigente), Emílio Cerqueira, Nicolau Micharro, João Duque, Bispo, Maria Nova, Zeca Barbosa (Teresica), Fernando Durães, Manuel Padeiro e Manuel Durães (Mialha). Contudo outros nomes se poderiam incluir, e, que como já referimos representaram outros clubes contemporâneos do Vitória, confundindo datas e factos. Era o tempo de coton no bolso e a obrigação de cada jogador pagar o seu próprio equipamento, tratar da sua conservação e dá-lo em casa para lavar. Outros tempos... outras vontades!

Durante cinco anos, até 1945, o clube, na sua dimensão, desenvolveu uma actividade imensa disputando quantos jogos de futebol lhe apareciam. E ao contrário do rifão popular, foi a fartura que trouxe a fome. Um período mau ditou lei e os poucos haveres do clube estiveram em perigo quando foram reclamadas por um dos avalistas nas despesas feitas. Para esquecer!



Nos seis anos seguintes, mais concretamente até ao ano de 1951, a actividade desportiva do clube sofreu um interregno considerável até que novo alento e desta definitivamente iria catapultar o clube para um período mais longo e com outros objectivos. Um grupo não deixou apagar a chama que em vez de o alumiar o ia devorando. António Rodrigues da Silva (Tone Norelha), António Miranda (Abade), António Faria (Carça) e Armindo Saraiva pegam nos destinos do Vitória e provocam o início da fase decisiva da sua vida. Deles não rezam feitos extraordinários nem conquistas do outro mundo. Tiveram, isso sim, o grande mérito de aguentar o clube não deixando que acontecesse o que aconteceu com outras colectividades que nos momentos cruciais não tiveram homens capazes de evitar que facturassem o caixão, fizessem o enterro e ajudassem a tapar a cova. Homens da minha terra.

Então, já na fase de recuperação estrutural na época de 1952-53 são elaborados os primeiros e únicos estatutos do Vitória de Barcelinhos. Disso se encarregou Reinaldo Casais que fazendo jus à sua experiência profissional, perdendo noites a fio, quando era necessário para o seu merecido descanso.

Surge depois uma Direcção assim constituída: Padre Peixoto (Presidente), Reinaldo Casais, João Brito, Adolfo Pimenta, António Rodrigues e José Socorro e outros cujo nome não foi possível obter. A magna carta do clube estava pronta. Foi entregue na Câmara Municipal e lá esteve perdida durante perto de oito meses. Um apelo ao Dr. Reis, ao tempo vereador, foi possível desenterrar o documento e fazer com que seguisse para as instâncias superiores. Verificada a intenção dos subscritores, gente simples e de bem, foram os mesmos enviados para a decisão final da Direcção Geral dos Desportos e enviados para publicação final no Diário do Governo. Refira-se a acção desenvolvida por Francisco Retorta, director do Sport Lisboa e Benfica e representante do Vitória de Guimarães em Lisboa que evitou que os estatutos ficassem retidos por muito tempo na capital. Neles estão consignados quarenta e oito artigos, desde a denominação, sede, fins, símbolos, standard, uniforme, sócios, órgãos sociais, enfim a costumeira tarefa de todos quantos necessitam de ver legitimada a sua actividade.

Assim, a partir de 1954, da data de publicação dos seus Estatutos, o Vitória de Barcelinhos passa a ter capacidade associativa e jurídica.



Só por curiosidade atente-se nos seguintes pormenores, quando reza: «a sua sede é na freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, em edifício próprio situado em qualquer rua ou lugar ou arrendado pela direcção, consoante a situação financeira da colectividade»... mais adiante «esta agremiação tem por fim a educação física dos seus associados feita pelo estudo e prática de jogos ao ar livre, como sejam: hóquei em patins, ciclismo, andebol, voleibol, basquetebol, atletismo, pedestrianismo, tennis de mesa, remo, vela e natação e ainda a realização de quaisquer exercícios compatíveis com o desenvolvimento do organismo e conservação da saúde».

Era já referida a intenção de o clube pertencer à comunidade vitoriana, passando a ser uma filial do Vitória de Guimarães. Atente-se no cuidado posto no rol de modalidades que no futuro poderiam ser praticadas pelo clube. Foi o caso do óquei em patins, hoje modalidade principal.

Como surgiu a prática da modalidade no clube?

Jocosamente diríamos que relativamente à prática do óquei em patins, o Vitória de Barcelinhos é filho do Gil Vicente e neto do Óquei Clube de Barcelos! Para a maioria esta afirmação poderá parecer um absurdo mas a história dos factos dá-nos razão.

Atente-se

Recuemos, talvez ano e meio a dois anos. A modalidade surge no Gil Vicente por um diferendo surgido no seio directivo do Óquei de Barcelos. Os dissidentes entenderam oferecer os seus préstimos ao Gil, uma colectividade há muitos anos exclusivamente vocacionada para o futebol mas que nunca acarinhou a secção. Pouco mais de uma época funcionou a secção no Gil Vicente. Haveria que encontrar uma solução que não passasse novamente pelo Óquei de Barcelos. Daí os seus elementos melhor dizendo os seus atletas passarem para o Vitória de Barcelinhos pela acção diplomática de Rodrigo Amaral, um dos elementos constituintes da equipa gilista.

No Vitória, a aceitação não foi imediata. A direcção ficou hesitante e encontrava-se dividida no seu conjunto quanto à decisão final. Pouco tempo volvido a Direcção aprovou a criação da modalidade, transitando os atletas do Gil Vicente para Barcelinhos, de malas e bagagens, onde foi de imediato aca-



rinhada. Eis alguns nomes dos atletas que passaram a representar o Vitória de Barcelinhos: Rodrigo Amaral, Cruzeiro, Saraiva, Zeca Miranda, António Emílio, Cremildo Peixoto, Alberto Coutinho e António Queirós. E para que a formação ficasse completa foi criada uma equipa de Juniores: Manuel Matos, Rui Reis, Francisco Matos, António Matos, José António e José Maria Bessa e Menezes, Valdemar Araújo, Fernando Campos e Rogério Reis.

Barcelos ficou com três equipas de óquei a disputar os campeonatos da Associação de Desportos de Braga: Óquei Clube de Barcelos, Clube Desportivo da Tebe e Vitória de Barcelinhos. Para os mais novos que não viveram esse tempo mas que felizmente eu próprio fui protagonista directo imagine-se a rivalidade existente na altura. Rivalidade que nunca foi confundida com amizade ou camaradagem. Disso dão testemunho inequívoco os sobreviventes de hoje.

Os jogos eram disputados no velho ringue de patinagem do Parque da Cidade no mesmo local onde está o pavilhão e o espaço de jogos. Os balneários funcionaram primeiramente num anexo do Hospital velho e depois foram adaptadas três cabinas por baixo do coreto de música a uns escassos cem metros. Os banhos eram frios porque a água quente nem vê-la!

Os êxitos desportivos ou as vitórias repartiam-se alternadamente. Quanto a claques não são invenção recente. Naquele tempo e sempre que houvesse jogos (quase sempre ao Sábado à noite) de Barcelinhos deslocava-se um magote de jovens, em autêntica romaria até ao Parque, ficando na memória de todos o seu comandante, o Francisco Bicha, carteiro que calcorreava muitas aldeias do concelho para levar as notícias. Para se fazer ideia dos momentos de euforia vividos, o hino do vitória, melhor o grito de guerra era a «Vareira» uma das músicas do Grupo Folclórico de Barcelinhos que era cantada sempre que o golo entrava na baliza adversária ou mesmo para puxar pela equipa. E quando o triunfo sorria, especialmente quando o Barcelinhos defrontava um dos dois clubes de Barcelos, então. O regresso a casa era feito não pela rua Faria Barbosa, mas pela Calçada onde a multidão entusiasta levantava mais alto a bandeira do Vitória que o Francisco Bicha enfiava numa cana de bambú, dando vivas ao



Vitória só terminando em Barcelinhos onde muitas vezes se afogava o sabor amargo da derrota nuns copos.

Certamente que este clima de apoio terá obviamente de ser reportado àquele tempo.

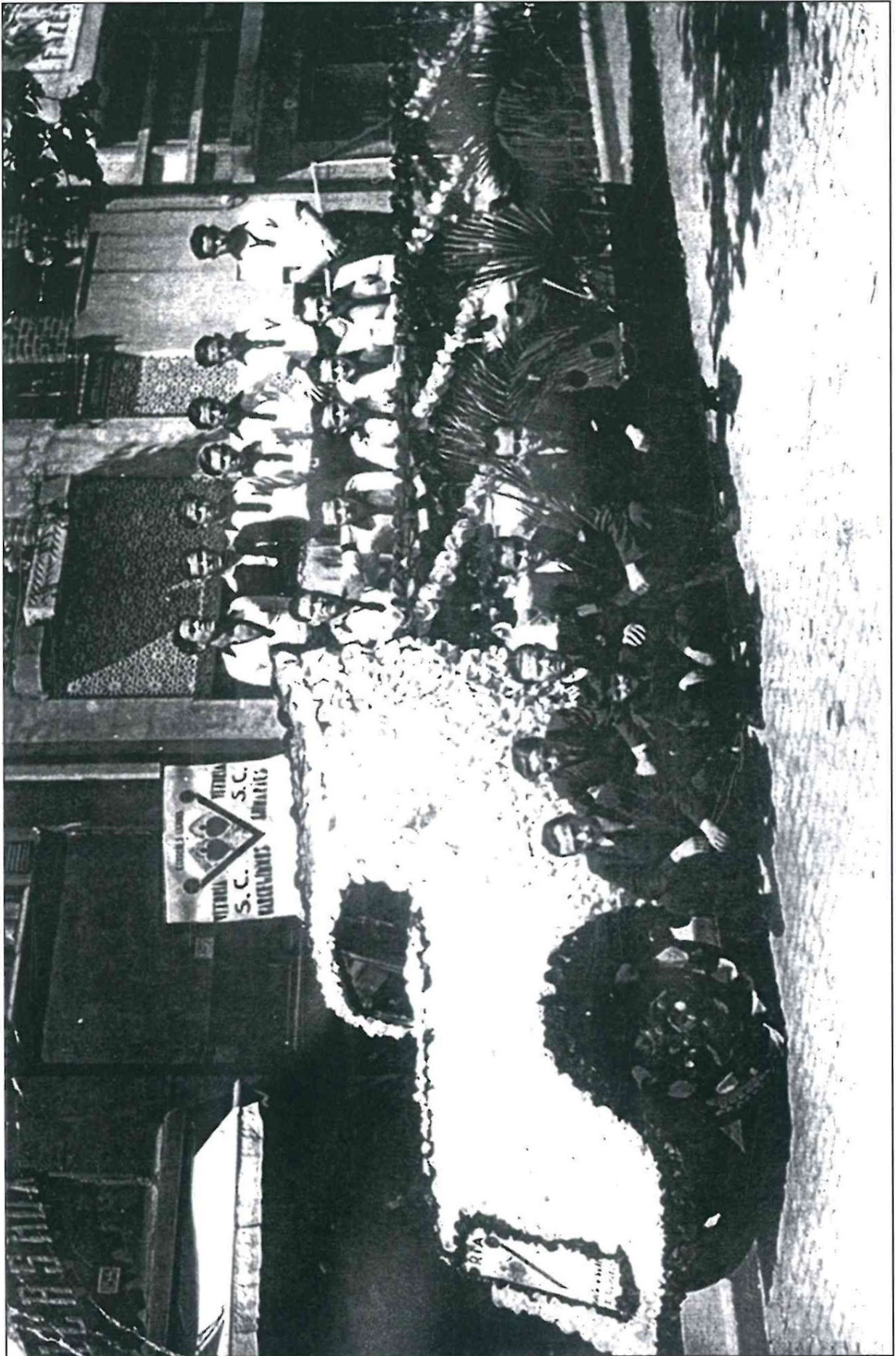
A modalidade na Tebe acabaria por ser extinta. Os seus atletas passaram a representar os dois sobreviventes e mesmo assim, de época para época, registavam-se mudanças, com outra naturalidade que infelizmente hoje não temos.

O primeiro treinador oficial que o Vitória de Barcelinhos, teve foi o Sarago Oliveira que tinha representado o Infante de Sagres e o Estrela e Vigorosa. Mas, como dinheiro não havia, as despesas inerentes foram suportadas por um grupo que todos os meses se cotizava para respeitar os compromissos assumidos.

Até muito recentemente e como é natural a prática da modalidade foi-o sempre dentro do mais puro amadorismo e mesmo, assim, os seus dirigentes tinham de inventar todas as semanas uma maneira de desencantar o dinheiro necessário para pagar o policiamento e as arbitragens. Fora de brincadeiras, é que a força policial requisitada trazia já o recibo pronto para os jogos e só abandonava o local depois de ter sido satisfeito a sua liquidação. E para ver os jogos só pagavam os mais envergonhados já que saltar o muro da cerca era coisa que não custava nada!

Até uns anos antes do 25 de Abril todas ou quase todas as equipas do Minho arrumaram os patins nas prateleiras. A cobertura do ringue de patinagem, a colocação de um piso de madeira e outras condições permitiram o resurgimento da modalidade. Disputou-se um primeiro torneio chamado de resurgimento, sendo as equipas, na sua maioria constituídas por veteranos.

Em 1972, por altura dos Jogos Luso-Brasileiros, com duas modalidades trazidas para Barcelos pelo então Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria, já o Óquei de Barcelos tinha arrancado definitivamente com as escolas de iniciação à patinagem. Toda a justiça e mérito para o Jorge Miranda e o falecido António Carvalho, dois dos seus mais entusiastas e dedicados monitores. Lembro o Domingos Carvalho como um dos mais destacados atletas que saiu dessas fornadas.



O Vitória também teve o seu sonho, a construção de um espaço próprio para a prática da patinagem. Nesse mesmo ano de 72, foi lançada a primeira pedra para a construção do ringue do Montilhão, um projecto levado até ao fim, uma concepção desajustada para a realidade futura. Serviu como base de apoio à formação já que o clube continuou a utilizar o Pavilhão Gimnodesportivo. Infelizmente e apesar de todas as boas vontades decorrentes, hoje é uma estrutura que aguarda a decisão final para a sua remoção. Mas o sonho não se dissipou completamente. Hoje pode utilizar o Pavilhão da Escola Secundária de Barcelinhos já muito próximo de S. Brás.

A patinagem passou a ser autónoma na Associação de Desportos de Braga e teve logo de início três barcelenses na sua constituição: Alberto Martins, Rodrigo Amaral e eu próprio. Disputou-se um torneio que foi apelidado de resurgimento constituindo o despertar para a nova etapa até aos nossos dias. Dada a inexistência de outras estruturas no Minho, em torneios seguintes os jogos foram na sua quase totalidade disputados em Barcelos.

Assistimos depois ao nascimento da Associação de Patinagem do Minho que ficou de imediato sediada em Barcelos e que ainda hoje norteia os seus destinos.

Uma palavra final para todos quantos, em especial os seus presidentes, figuras em quem consubstancio todos os seus pares, serviram este clube. Perdoem-me o pecado mas na figura de um seu servidor, englobo-os a todos: João Brito. (contar história)

E foi assim a vida deste clube. Feito de altos e baixos como o foram os outros, de alegrias e tristezas, a nova caminhada é encetada até a época de 1995 com a conquista do Título Nacional secundário que permitiu o ingresso na divisão maior.

Com toda a sinceridade, com a verdade que sempre usei como arma e me tem possibilitado levar umas caneladas, umas sticadas traiçoeiras, na qualidade de antigo atleta, sócio e director, vivi também os momentos eufóricos da subida de divisão e assisti à festa monumental no Largo da Ponte. Anónimo naquela massa que dava vivas à sua equipa e festejava ruidosamente o êxito alcançado



farmácia oliveira

**Barcelos
DESDE 1993**

DIRECÇÃO TÉCNICA:

**DRA. MARIA ARMINDA S.N. OLIVEIRA
DR. ANTÓNIO A.F.M. SÁ COUTO**

Meça a sua tensão arterial

«Pela sua Saúde»

Peça o cartão de registo da sua tensão arterial

Um conselho da Farmácia Oliveira

Pese-se com frequência

A obesidade é um factor de risco de algumas doenças

«Pela sua Saúde»

Um conselho da Farmácia Oliveira

«Pela sua Saúde»

Pratique Desporto

Telef. 811820/8002420

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

nunca deixei de manifestar algumas reservas, de exteriorizar um comportamento mais prudente e até de correr o risco de ser crucificado na praça pública. No fundo da minha alma que transbordava de alegria e contentamento ficava um vazio, uma voz que me dizia que aquele não era o meu Vitória, a camisola que defendi há perto de quarenta anos. Tinha um medo terrível que os gritos de triunfo fossem abafados pela realidade pungente de sustentar uma estrutura que não tinha pernas para andar, que não tinha autonomia financeira, que no fundo não tinha sócios nem receitas próprias para aguentar a realidade duma estrutura profissional. Ainda hoje penso: até quando o Vitória terá a servi-lo homens que recorrem a todos os estratagemas possíveis para garantir o funcionamento desta máquina tão pesada, que dão o máximo do seu esforço e até do seu próprio espólio para que o Vitória não caia e corra o risco de não mais se levantar. Até quando é que um clube como o meu ou o nosso tem o direito de exigir tanto dos seus directores, atrever-me-ia a cometer a indelicadeza.

Aqui fica o desafio. O Vitória será aquilo que nós quisermos. Uma coisa é certa: terá de encontrar o antídoto para este veneno que mais tarde ou mais cedo pode destruir o sonho. O Vitória necessitará urgentemente de encontrar suportes financeiros próprios que o tornem imune a qualquer crise ou síncope repentina. Será que o meu Vitória continuará a ter homens dispostos a sacrificar os seus bens, independentemente do seu tempo e da sua dedicação?

Os meus sinceros agradecimentos por tudo quanto têm feito pelo Vitória de Barcelinhos e as minhas felicitações para todos quantos permitem a sua sobrevivência quer no hóquei em patins quer na natação e no ténis de mesa, modalidades acarinhadas.

ILÍDIO TORRES



ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE:

ARQUITECTURA

ENGENHARIA

TOPOGRAFIA

LOTEAMENTOS

E

CONSULTADORIA CIVIL

**Telef./Fax (053) 817827
Largo D. António Barroso 22-23**

4750 BARCELOS

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos



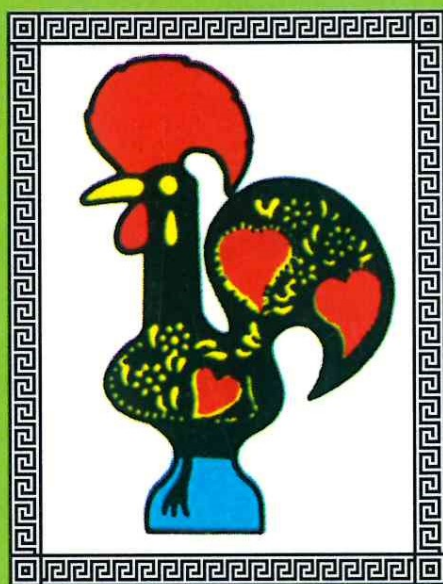
A Câmara Municipal saúda todos os participantes no Torneio Internacional de Barcelos e em especial o Vitória Sport Clube de Barcelinhos pela organização desta prova.

Que na disputa do Galo D'Ouro impere acima de tudo o desportivismo, factor capaz de trazer cada vez mais jovens para esta actividade humana.

Da Edilidade podem contar com o maior apoio, pois estamos e sempre estaremos empenhados no melhor para Barcelos

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Fernando Reis', written over a horizontal line.

Pérola da Avenida



RESTAURANTE PASTELARIA

Avenida D. Nuno Álvares Pereira
Telef. 821363

BARCELOS

Vereador da Câmara Municipal de Barcelos



Com a realização do Torneio Internacional de Barcelos, no qual estará em disputa o Troféu Galo D'Ouro, continua-se uma nova fase daquilo que os barcelenses pretendem para a vida desportiva do Concelho.

A realização de provas de grande projecção volta a aglutinar vontades e orgulho de viver e sentir o desporto em Barcelos.

Merecem por isso o mais justo reconhecimento os Órgãos Directivos do Vitória pela sua coragem e força empreendedora.

Façamos todos por corresponder a este desafio.

Fernando Pereira



A GARRAFEIRA DE BARCELOS

COMÉRCIO DE BEBIDAS, LDA.

**FAÇA A SUA GARRAFEIRA NA
GARRAFEIRA DE BARCELOS**

**A CASA COM MAIOR SORTIDO DE
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

**A PREÇOS VERDADEIRAMENTE
ESPECTACULARES...**

**Visite-nos. Estamos abertos todos os dias das 10 às 24 horas
no Centro Comercial Torre Ampal – nesta cidade**

**CENTRO COMERCIAL TORRE AMPAL – LOJA 7
TELEF. 81 50 83 – FAX 81 72 32 – 4750 BARCELOS**

Presidente do Comité Rink Hockey C.E.R.H



Carlos Senra

É para mim um grande privilégio como Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem dirigir esta mensagem sobre a realização do I Torneio Internacional de Hoquei em Patins, denominado Galo de Ouro de Barcelos, organizado pelo Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

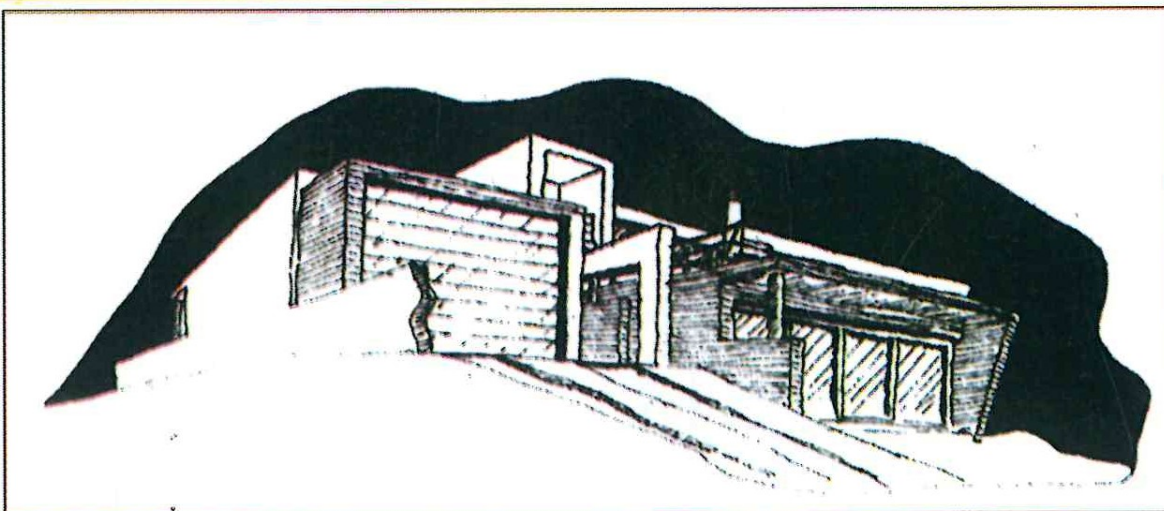
Estão os seus Dirigentes de parabéns, pois só com grande empenho e capacidade inventiva será possível realizar este Torneio, que vai de certeza absoluta dignificar e honrar a Região.

Vale a pena recordar o contributo valioso que a cidade de Barcelos deu ao Hoquei em Patins Português, organizando muitos eventos internacionais, sendo talvez por isso apelidada de Catedral do Hoquei.

A qualidade das equipas que nele participam são a garantia de que iremos assistir a espectaculares jogos de Hoquei em Patins.

Desejo que este «Galo de Ouro de Barcelos» seja um verdadeiro sucesso e que se desenrole num clima de festa e que o espírito desportivo impere sempre e em todas as ocasiões.

Carlos Sena



ARQUICÁVADO

Atelier de Arquitectura, Engenharia e Topografia
☎ 053 / 83 10 74 - BARCELINHOS - BARCELOS

RECUPERADOS TÊXTEIS

— DE —

MANUEL FERNANDES SOUSA

Telef.: 833956

Rua Irmãos La Salle, 33

BARCELOS

Presidente da Associação de Patinagem do Minho



A realização do I Torneio Internacional «GALO DE OURO DE BARCELOS» em hoquei em patins que o Vitória Sport Clube de Barcelinhos vai levar a efeito, é mais uma inequívoca demonstração do dinamismo e da capacidade organizativa dos seus actuais dirigentes, e o reflexo da paixão que nutrem por uma modalidade que tem projectado Barcelinhos e as suas gentes.

Apesar do seu ecletismo, tem sido no hoquei em patins que este Clube, nos últimos tempos, se tem afirmado no panorama desportivo nacional, a ponto de, na época finda, ter conquistado, merecidamente, um lugar que lhe dá acesso, a uma competição europeia em 1998/99.

Pretendendo dar início à nova época desportiva com a feitura de um Torneio Internacional deste gabarito e garantidas as presenças das equipas do Liceo da Corunha, F.C. do Porto e Óquei de Barcelos a quem, obviamente, se junta a equipa do Vitória de Barcelinhos, tudo isto deixa antever um êxito total para esta prova, a que significativamente quiseram dar o nome de «Galo de Ouro de Barcelos» e à qual os Barcelenses em geral e os Barcelinenses em particular, não deixarão de corresponder com a sua presença maciça no Pavilhão da E. S. de S. Braz, para o presenciarem.

Como Presidente da Associação de Patinagem do Minho não poderei deixar de me congratular com a brilhante iniciativa deste nosso filiado, e manifestar a nossa disponibilidade total de apoio e colaboração, como é nosso apanágio e obrigação, quer para este torneio quer para qualquer outro que certamente se seguirá.

O trabalho dos actuais dirigentes, que esperamos e desejamos ver estendido aos escalões mais jovens de Barcelinhos, deve merecer a colaboração de todos os que amam esta modalidade, bem como das Entidades Oficiais, que seguramente também não deixarão de apoiar esta iniciativa, que promove Barcelinhos, dignifica Barcelos e o seu concelho, e orgulha as suas gentes.

Parabéns ao Vitória de Barcelinhos pela iniciativa.

Jorge Coutinho



“O EXPRESSO”

TAKE AWAY

**RUA IRMÃOS S. JOÃO DE DEUS
ARCOZELO - BARCELOS
4750 ARCOZELO BCL
TELEF.: 053 / 812 370**



CERVEJARIA AQUÁRIO



DE



Adriano Pereira Oliveira da Costa

TELEFONE – 832586

RUA LA SALLE, 87 R/C – BARCELINHOS

4750 BARCELOS

Presidente da Mesa da Assembleia Geral



António J. da Costa

1998 ANO DE OURO PARA O VITÓRIA DE BARCELINHOS

Com cinquenta e oito anos de vida, foram muitos os trabalhos e maiores as dificuldades, por que passou esta colectividade. Hoje podemos dizer que valeu a pena. Chegamos ao patamar dos grandes clubes nacionais de hoquei em patins.

Pela primeira vez na sua história o Vitória vai disputar a Taça CERS, resultado do 5.º lugar obtido no Campeonato Nacional da Primeira Divisão de Hoquei em Patins. Precisamente no ano em que nos estreamos a jogar em Barcelinhos, no pavilhão da Escola Secundária. Depois de tantos anos a jogar no Pavilhão Municipal de Barcelos!

Será com responsabilidade e com muito orgulho que levamos o nome de Barcelinhos e Barcelos por essa Europa fora!

Como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cargo que venho assumindo nos últimos anos, quero aqui lembrar e homenagear os fundadores do Vitória, assim como todos os directores, colaboradores e atletas que passaram pelo clube e o ajudaram a crescer. Agradecer a todos os patrocinadores e amigos do clube, à Câmara Municipal de Barcelos, à Junta de Barcelinhos, a todos os sócios e simpatizantes e em particular a todos os Barcelinenses, porque sem eles o Clube não conseguiria chegar tão longe.

Não posso esquecer, neste momento, de deixar uma palavra de apreço e gratidão à actual Direcção que tudo tem feito para honrar o nome do Vitória e de Barcelinhos. Continuem sempre com os pés bem assentes no chão, com honra e dignidade como têm feito até aqui!!

Viva o Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

António José da Costa

ALG

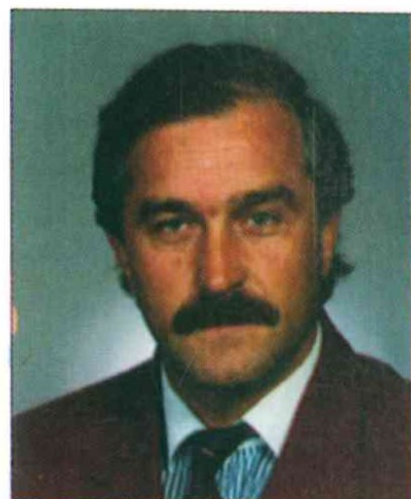
- ♦ Fotocopiadores
- ♦ Computadores
- ♦ Máquinas de Escrever e Calcular
- ♦ Material de Desenho
- ♦ Mobiliário e Equipamento de Escritório

Telef. 813081 – Telefax 817667

Rua Padre Alfredo da Rocha Martins, 55

4750 BARCELOS

Presidente do Vitória Sport Clube de Barcelinhos



Artur Maciel

A Direcção do Sport Clube de Barcelinhos, ao Organizar este evento, quis com esta arrojada iniciativa, promover a modalidade, dar-lhe uma maior dimensão nesta região Minhota, onde já a apelidaram de Capital do Hoquei em Patins, bem como mostrar a todos: Participantes, Dirigentes, Agentes Desportivos, público em geral, e Barcelinenses em particular, a nossa briosa e laboriosa freguesia de Barcelinhos, e inseri-la no contêxto Internacional, através deste veículo desportivo que é o Hoquei em Patins, e conduzido pelo Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

Temos consciência, dos enormes encargos que um Torneio deste tipo acarreta, mas sabemos que Barcelinhos e as suas gentes, merecem esta nossa dedicação e esforço, tornando desta forma este Torneio, numa competição Internacional, e simbolizando este evento com a denominação de «I Galo de Ouro de Barcelinhos»

Nesta hora importante para o Clube, é meu dever em nome de toda a Direcção, honrar os 58 anos de existência desta gloriosa colectividade, e por isso, saudar, todos os participantes, Dirigentes e restantes Agentes Desportivos que neste Torneio vão tomar parte, e desejar-lhes uma óptima estadia no seio deste barrista e acolhedor povo de Barcelinhos, que como é apanágio destas gentes têm o grande dom de: «saber bem receber».

Quero agradecer muito penhoradamente, a colaboração prestada pela Exma. Câmara Municipal de Barcelos, pela Junta de Freguesia de Barcelinhos, pela Federação Portuguesa de Patinagem, pela Associação de Patinagem do Minho e ainda pelo Conselho Directivo da Escola Secundária de Barcelinhos, dado que sem estas Entidades não seria possível a efectivação deste Torneio.

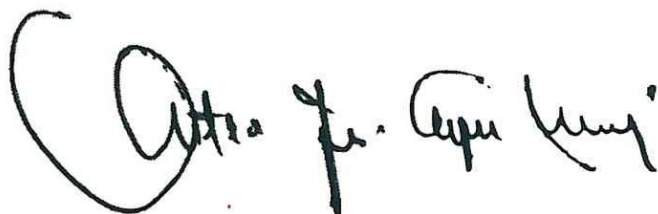
Ainda os meus agradecimentos, a todos os patrocinadores e anunciantes que tem estado connosco sempre desde a primeira hora, e, que sempre nos tem ajudado a minimizar os enormes encargos que temos vindo a suportar, como incremento e manutenção da prática desportiva.

Dizer mais uma vez a todos, que Barcelinhos e o seu Vitória, merecem esta Prova Internacional, e, que tudo faremos enquanto estivermos à frente dos destinos do Clube, para elevar sempre e cada vez mais, o Hoquei em Patins e Honrar o nome deste Cantinho à beira rio.

O Mundo, leva-nos hoje, a criar polos de solidariedade entre os homens, e por isso é que entendemos que ao efectuar este tipo de Organização, estamos naturalmente a enraizar amizades para que no futuro possamos ter um Mundo melhor.

A todos , em meu nome e em nome de toda a Direcção do Vitória Sport Clube de Barcelinhos, o meu muito obrigado.

BEM HAJAM.

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'António F. Aguiar'. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'A'.

Vice-Presidente da Direcção para o Hoquei em Patins



Carlos A. A. Coelho

Nesta hora em que o Vitória Sport Clube de Barcelinhos, vai efectuar nesta localidade o seu I Torneio Internacional de Hoquei em Patins, tenho naturalmente que saudar em particular todos os participantes neste Torneio, e seus Dirigentes, bem como toda a população de Barcelinhos.

Como responsável pela Área do Hoquei em Patins deste Clube, terei que dizer que sou um Homem do Desporto e por inerência do cargo, virado para o Hoquei em Patins.

Neste momento, vamos iniciar a Época de 98/99, com uma equipa Senior, e entretanto em todas as Competições, para conseguir atingir os melhores resultados possíveis, não só no Campeonato Nacional da 1.^a Divisão, como na Taça C.E.R.S. que vamos disputar por direito próprio. Obtendo o 5.^o lugar no Campeonato da época transacta, conseguimos a melhor classificação de sempre na história deste Clube e apuramento directo para a disputa de uma Prova Europeia.

Vamos ainda disputar os Campeonatos regionais da A.P. Minho, com vários escalões: tais como: Infantis, Iniciados e Juniores.

Iremos recomeçar com a nossa Escola de Patinagem no dia 1 de Setembro, com aulas três vezes por semana, onde temos 52 miúdos com idades entre os 5 e os 12 anos, a trabalhar com dois Técnicos credenciados.

Toda esta actividade, deixa-me muito orgulhoso por saber que este Clube cada vez mais vai conseguindo aumentar o número de praticantes e tudo tem feito para que daqui das nossas Escolas possam sair amanhã Homens honrados (primeiro), e, só depois atletas.

Queria por isso dar uma saudação muito especial aos pais dos atletas, técnicos e Dirigentes, a todos os patinadores e atletas deste Clube, que me têm acompanhado para que eu, o Vitória de Barcelinhos e os Barcelinenses em geral possam alcançar muitos Êxitos para esta colectividade. Sendo o Desporto uma Escola de Virtudes é esta a Escola que pretendemos implantar neste Clube.

Muito obrigado.

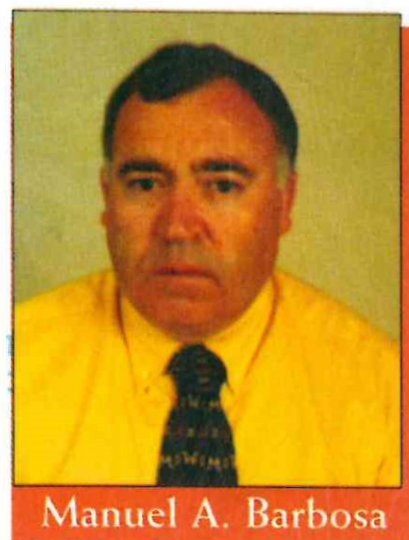
Carlos Alberto Amorim Coelho

IRMÃOS COELHO & TEIXEIRA, LDA.

FABRICO DE MALHA

**RUA DO SOUTO - ARCOZELO - BARCELOS
TIFS. 053 822095/876 • 823808/809 • FAX 053 813055
4750 ARCOZELO B.C.L.**

Vice-Presidente para a Área Financeira



Ao efectuarmos este Torneio Internacional de Hoquei em Patins, denominado 1.º Galo de Ouro - Cidade de Barcelos, na nossa freguesia de Barcelinhos, sinto uma enorme alegria, por poder contribuir com a minha modéstia colaboração, para este feito notável, na história deste prestigioso Clube, que é o Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

Considerando que é a primeira vez que levamos a efeito esta arrojada iniciativa, temos a consciência dos passos que estamos a dar.

Barcelinhos, merece-o, e todo o sacrifício e empenho demonstrado por nós na ajuda deste Torneio, não é mais do que aquilo a que nos propoemos, que é dar ao Desporto uma maior dimensão e projectar Barcelinhos na senda dos mais elevados valores do Desporto Nacional e Internacional.

Ciente das dificuldades por que todos os dias passamos, não temos qualquer receio por fazer bem, e cada vez melhor por este Velhinho Clube, e dignificar as suas gentes.

Sendo um dos responsáveis pela gestão financeira deste Clube quero antes de mais saudar todos os intervenientes neste evento, desejar-lhes uma boa estadia no seio desta Freguesia, e quero ainda particularmente agradecer muito penhoradamente às Entidades que connosco colaboraram para podermos levar a efeito este Torneio Internacional; tais como, a Exma. Câmara Municipal de Barcelos, Junta de Freguesia de Barcelinhos, Federação Portuguesa de Patinagem, Associação de Patinagem do Minho, e ainda todos os patrocinadores e anunciantes que desde a primeira hora estiveram ao nosso lado.

A todos em nome deste Clube e dos Barcelinenses, o meu obrigado, e desejar-lhes muita sorte, para que assim nós também possamos usufruir dessa sorte e o Vitória Sport Clube de Barcelinhos, possa dar muitas alegrias a todos os Barcelinenses.

A Todos o meu muito Obrigado.

Manuel Amorim Barbosa



PUBLICIDADE

A sua imagem em Barcelos...

Centro Comercial Bolivar

Lojas 22 e 23

Tel. 8280290 - Fax 8280291

Presidente da Direcção em Exercício na Época 94/95



José A. T. V. Santos

Sendo este evento mais uma das muitas e importantes iniciativas que o Vitória Sport Clube de Barcelinhos tem vindo a fazer, queria procurar realçar a actividade deste Clube ao longo da minha vivência Desportiva, que trazem para a história desta agremiação alguns acontecimentos de relevo.

Assim, de entre muitos, apraz-me registar, sob a minha liderança as Comemorações das Bodas de Prata desta colectividade, e, mais recentemente na Época 94/95, o título de Campeão Nacional da 2.ª Divisão de Hoquei em Patins.

Nesta hora, ao enumerar tais factos, não poderei esquecer alguns Dirigentes que comigo trabalharam como sejam: Artur Maciel, José Luís Rodrigues, António Pereira, Manuel Araújo, António Soares, João Soares, José Maria Faria, António Figueiredo, José F. Pereira, Gaspar Emílio, João Coelho, Carlos Lima, José M. Costa, José Manuel Jesus, e muitos outros, que comigo formaram esta equipa para que hoje o Vitória Sport Clube de Barcelinhos possa estar bem vivo.

Ao virar mais uma página da história deste Clube, faço Votos para que o Vitória S.C. Barcelinhos, siga na senda da glória, procure honrar os seus antepassados e dignificar sempre as gentes desta querida terra Barcelinense.

Com trabalho, dedicação e esforço, acredito no futuro desta gloriosa e velhinha agremiação.

José António Torres do Vale Santos



Vitória Sport Clube de Barcelinhos

Campeão Nacional da 2.^a Divisão – Época 1994/95

*Artur Lopes
&
Machado, Lda.*

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

ESPECIALIDADE:

Calça Clássica

Telef.: 841961

Lugar Tomadías – Areias de S. Vicente

Fax: 842830

4750 BARCELOS

Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos



António Pereira

BARCELINHOS RUMO AO FUTURO

Durante muitos anos, Barcelinhos ficou esquecida pelo poder e entregue à sua sorte. Viu outras freguesias crescerem, umas vezes por sua culpa, outras vezes, pela má vontade dos políticos.

Estou convencido que Barcelinhos acordou de vez e irá renascer. Finalmente, poderá alargar a sua área habitacional. O plano de desenvolvimento previsto e os investimentos a fazer darão uma nova vida à freguesia.

O saneamento básico e o abastecimento de água ao domicílio são já uma agradável realidade. Os novos espaços a urbanizar vão criar novos centros de convívio, zonas verdes e de lazer. Espero que os actuais oitocentos fogos com os seus perto de três mil habitantes possam desfrutar uma vida nova. Os cálculos feitos e as previsões mais optimistas apontam para a duplicação da sua população, nos próximos seis anos.

Vai ficar para o passado, o tempo em que os jovens casais tinham de deixar Barcelinhos e procurar terra alheia por falta de habitação na sua.

Mesmo dentro da área da cidade, Barcelinhos está dotada de todas as estruturas necessárias. Possui organismos sociais, associativos e administrativos que a tornam diferente de todas as demais freguesias do concelho.

Temos a esperança de que o rio Cávado ficará despoluído. A nossa gente poderá sonhar novamente com a sua praia Fluvial.

A Junta de Freguesia, com o apoio e incentivos que tem recebido da Câmara Municipal presidida pelo Dr. Fernando Reis, continuará a estar atenta e ao lado do seu povo. De mãos dadas com a Câmara Municipal tudo fazemos para que os problemas de Barcelinhos sejam resolvidos o mais rápido possível.

Barcelinhos tem fama de ser um povo alegre. Tudo faremos para retomar os festejos a S. João e ao padroeiro Santo André.

Ficamos muito contentes por saber que a zona histórica (Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes, Rua Miguel Ângelo, Rua Irmãos de La Salle e outras) será feito um importante estudo arquitectónico pelo senhor Prof. Manuel Teles.

Penso que, desta maneira, Barcelinhos vai encontrar uma nova vida.

Quanto ao resto, faço votos para que as associações existentes, dêem novas oportunidades aos jovens, afastando-os do ócio e do vício. Que os seus dirigentes encontrem o apoio necessário para continuar a sua obra.

Uma palavra de muito apreço e muito carinho para o Vitória Sport Clube de Barcelinhos. Que fique por muitos anos no lugar a que tanto lhes custou a chegar.

A Autarquia sempre apoiará as iniciativas válidas, na medida das suas possibilidades.

António Pereira

I TORNEIO INTERNACIONAL **GALO DE OURO** **CIDADE DE BARCELOS**

PATROCÍNIOS:

Câmara Municipal de Barcelos
Junta de Freguesia de Barcelinhos

DATA:

4 e 5 de Setembro de 1998

LOCAL:

Pavilhão da Escola S. Braz

COMISSÃO DE HONRA:

Dr. Fernando Reis

(Presidente da Câmara Municipal de Barcelos)

Carlos Sena

(Presidente do C.E.R.H)

Jorge Coutinho

(Presidente do A.P.M.)

António Pereira

(Presidente da Junta de Freguesia)

José Costa

(Presidente da Assembleia Geral)

COMISSÃO EXECUTIVA:

Artur Maciel

Carlos Coelho

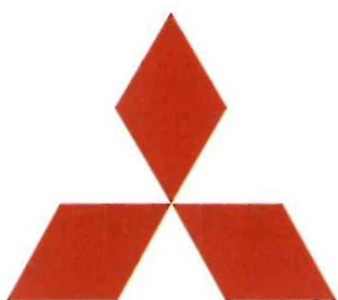
Celso Santos

Manuel Amorim

.....

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO:

Associação de Patinagem do Minho



**MITSUBISHI
MOTORS**

AUTOCÁVADO

Comércio de Automóveis, Lda.

SEDE: PARQUE INDUSTRIAL DE LAUNDOS - Lote 25/26
4490 PÓVOA DE VARZIM

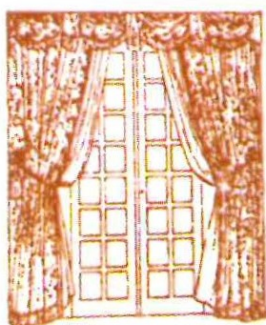
Tel. (052) 600010 - Fax (052) 600011

OFICINA: Tel. (052) 600015

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA - 4750 BARCELOS

Tel. (053) 811586

OFICINA: Tel. 811957



José Luís Barbosa

CORTINADOS E REPOSTEIROS

— DECORADOR —

Loja: Avenida Alcaides de Faria, 83

Telef. 812206 – 4750 BARCELOS

Telefone 831876 – Telemóvel 0931 330602

Alconchel – 4750 GAMIL - BARCELOS

CALENDÁRIO DOS JOGOS

EQUIPAS PARTICIPANTES

LICEO DA CORUNHA – Espanha

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – Portugal

ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS – Portugal

VITÓRIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS – Portugal

ÁRBITROS

TERESA MARTINEZ – Espanha

LUÍS REI – Portugal

REGO LAMELA – Portugal

ANTÓNIO ROCHA – Portugal

CALENDÁRIO DOS JOGOS

1.ª JORNADA

(Dia 4 de Setembro, Sexta-Feira)

20h20m: VITÓRIA DE BARCELINHOS – F. C. DO PORTO

22h00m: ÓQUEI DE BARCELOS – LICEO DA CORUNHA

2.ª JORNADA

(Dia 5 de Setembro, Sábado)

10h30m: VITÓRIA DE BARCELINHOS – LICEO DA CORUNHA

12h00m: ÓQUEI DE BARCELOS – F. C. DO PORTO

3.ª JORNADA

(Dia 5 de Setembro, Sábado)

20h30m: LICEO DA CORUNHA – F. C. DO PORTO

22h00m: ÓQUEI DE BARCELOS – VITÓRIA DE BARCELINHOS



imocasa

imobiliária

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

DE

Fernando Fernandes Miranda

MEDIADOR IMOBILIÁRIO

LIC. N.º 676 - AMI

**Avenida Alcaides de Faria, 333 R/C
4750 BARCELOS**

**Tel. 824499
Fax 812556**



HOCKEY CLUB LICEO AIRTEL

PLANTEL

Ramon Ganalda	Guarda-Redes
Gelasio Garea	Guarda-Redes
Ignacio Pueyo	Defesa Médio
Josep Sellas	Defesa Médio
Facundo Salinas	Defesa Médio
Miguel Caleiro	Defesa Médio
Raul Monserrat	Avançado
Rui Lopes	Avançado
Miguel A. Sanchez	Avançado
Guillermo Fernandez	Treinador



Agência Funerária Santo André de Barcelinhos, L.^{da}

FUNERAIS • TRASLADAÇÕES • CREMAÇÕES • FLORISTA

Serviço permanente com:

- *Auto-fúnebre*
- *Florista própria*
- *Trata de todos os documentos para a Segurança Social*
- *Aconselhamento Jurídico*

RUA BRITO LIMPO, N.º 20 - 4750 BARCELINHOS
TELEFONE 053 832697 (PERMANENTE) • TELEMÓVEL 0931 581895



FUTEBOL CLUBE DO PORTO

PLANTEL

Frederico Espinheira	Guarda-Redes
Edo Bosch	Guarda-Redes
Filipe Santos	Defesa Médio
Óscar Pereira	Defesa Médio
Pedro Alves	Avançado
António Neves	Avançado
Reinaldo Ventura	Avançado
Paulo Alves	Avançado
Nuno Leal	Avançado
Pedro Lopes	Avançado
António Livramento	Treinador
Franklim Pais	Treinador Adjunto
?????????	Preparador Físico
Noberto Alvim	Enfermeiro
Armando Teixeira	Mecânico/Roupeiro

MEDIADOR AUTORIZADO - LICENÇA N.º 859

HabiOL

Imobiliária



**Avenida D. Nuno Álvares Pereira
Ed. S. Bento, 158 - 4750 BARCELOS**

**Telefones: 053/809580
Tel/Fax: 053/809589**



ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS

PLANTEL

Guilherme Silva	Guarda-Redes
Roberto Crudeli	Defesa Médio
Sérgio Silva	Defesa Médio
Luís Viana	Avançado
João Veloso	Defesa Médio
Ricardo Santos	Defesa Médio
Mirko Bertolucci	Avançado
Alessandro Bertolucci	Avançado
Daniel Galdeano	Avançado
António Rocha	Defesa Médio
Victor Silva	Guarda-Redes
José Fernandes	Treinador
Fernando Luís	Preparador Físico
Afonso Inácio	Médico
Jerónimo Rodrigues	Massagista
Luís Salgueiro	Mecânico

CASA PIRI-PIRI

BONS VINHOS

BONS PETISCOS

**Quartas e
Sábados
HÁ CARACÓIS!...**
(Durante o Verão)



**«O Camelo abastece-se para 15 dias...,
não seja Camelo...
Abasteça-se todos os dias nesta casa»**

Largo Guilherme Gomes Fernandes, 8 - Barcelinhos
Tele. (053) 831572 **4750 BARCELOS**



VITÓRIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS PLANTEL

Paulo Matos	Guarda-Redes
Luís Silva	Guarda-Redes
Pedro Sousa	Defesa Médio
Domingos Carvalho	Defesa Médio
Rui Almeida	Defesa Médio
Luís Filipe	Defesa Médio
Dino	Avançado
Ginja	Avançado
Tó Silva	Avançado
Jorge Maceda	Avançado
André Torres	Avançado
Zé Querido	Treinador
Fernando Jorge	Preparador Físico
Trindade	Mecânico/Roupeiro
Armando	Massagista
Virgílio	Massagista



COMÉRCIO DE ARTIGOS DE DESPORTO, LDA.

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

APARTADO 73 • TELEFONE 813683 • FAX 813683
RUA ARQ. BORGES VINAGRE, 235 (Campo 25 de Abril)
4751 BARCELOS Codex

REGULAMENTO

1. O Torneio será disputado no sistema de pontos jogando todos contra todos, e sendo vencedor a equipa que conquistar o maior número de pontos
2. O desempate será feito de acordo com os Regulamentos Internacionais.
3. As Regras do jogo serão as que se encontrarem em vigor na F.I.R.S. adoptadas pelo C.I.R.H.
4. O calendário de jogos será o que se encontra definido pela Comissão de competição.
5. A competência disciplinar será da A.P.M. Aplicando-se as disposições constantes dos regulamentos oficiais do C.I.R.H.
6. Qualquer participante sancionado com a amostragem de um cartão vermelho não poderá, no mínimo, participar no jogo seguinte da sua equipa.
7. Para efeitos da resolução de protestos de jogo ou qualquer assunto apresentado por qualquer equipa, decidirá, a Comissão Técnica – constituída por 2 elementos da Comissão de Competição e 1 elemento da Comissão Executiva, não havendo direito a qualquer recurso.
Os assuntos técnicos serão decididos pela Comissão de Competição.
8. Os prémios a atribuir serão os seguintes:
 - 1.º Prémio – GALO DE OURO
 - 2.º Prémio – GALO DE PRATA
 - 3.º Prémio – GALO DE BRONZE
 - 4.º Prémio – GALO DE ESTANHO

AUTO-REPARADOR 4



SERVIÇO DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, LDA

- **MECÂNICA**
- **CHAPEIRO**
- **PINTURA**
- **ELECTRICISTA**

Telemóvel 0936 634095
Santa Cruz

Telef: 891891 - Fax 891892
4750 Barcelos BCL

Vitória Sport Clube de Barcelinhos

– NATAÇÃO –



Barcelos e Barcelinhos são filhos do rio, nasceram por ele e para ele. O rio Cávado, enquanto esteve despoluído, sempre foi fonte de vida, de riqueza e local de encontro e convívio destas populações. Foi neste meio que surgiram os grandes desportistas locais. Quem não se lembra das actividades de lazer no areal, da piscina fluvial e dos seus toneios...

Hoje, com a poluição do rio, Barcelos virou-lhe as costas.

O V.S.C. Barcelinhos, na sua Secção de Natação, tenta dar continuidade à tradição Barcelense do fomento e da prática da natação.

Nas suas escolas, tem aprendizagem, manutenção, reabilitação e competição; nelas se movimentam mais de quinhentos jovens, cinquenta dos quais são atletas federados na FPN e que representam Barcelos no Campeonato Nacional e Regional, da sua categoria. Estão inscritos na F.P. de Natação, na Associação de Natação de Viana do Castelo.

Vários atletas do Vitória têm sido convocados para participar em torneios regionais, nacionais e até internacionais. A sala de troféus do clube, não pára de crescer.

Todos os meritórios resultados são fruto de muito esforço e entrega dos atletas, da dedicação e sacrifício dos seus pais, da abnegação dos seus dirigentes e técnicos, bem como da colaboração de várias empresas barcelenses e do apoio firme da Câmara Municipal de Barcelos, do que fazemos votos para que nunca esqueça esta obrigação, a bem da saúde mental e física da nossa juventude.

O Vice Presidente
Alberto Rêgo (Biólogo)

FRANCISCO ARAÚJO DE SÁ

PLASVÁRZEA

- Sacos em prolipropileno, polietileno com e sem impressão
- Entretelas • Ombreiras
- Pasta p/ enchimentos
- Fitas auto-adesivas
- Acessórios têxteis

LUGAR DA ESTRADA – VÁRZEA – BARCELOS – TEL. (053) 83 23 68 – FAX. 83 38 03
4750 VÁRZEA BCL

Duarte Nuno Sousa

TÉCNICO DE CONTAS

CENTRO COMERCIAL BOLIVAR, LOJA 15 R/C

TELEF./FAX. – 824202

4750 BARCELOS

Duarte Nuno Sousa

SEGUROS

RUA IRMÃO S. JOÃO DE DEUS — EDIFÍCIO REDONDO, LOJA 15

TELEF./ FAX. – 823819

4750 BARCELOS

Vitória Sport Clube de Barcelinhos
– ESCOLA DE PATINAGEM –





SAL INDUSTRIAL

Miball - Comércio Alimentar, Lda.

Urbanização da Quinta da Espinheira - Bloco 4 - Lojas F-G - Apartado 213
Telef./FAx 814398 • Telemóvel 0936 400 756 4753 BARCELOS CODEX

ZOOCELOS

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

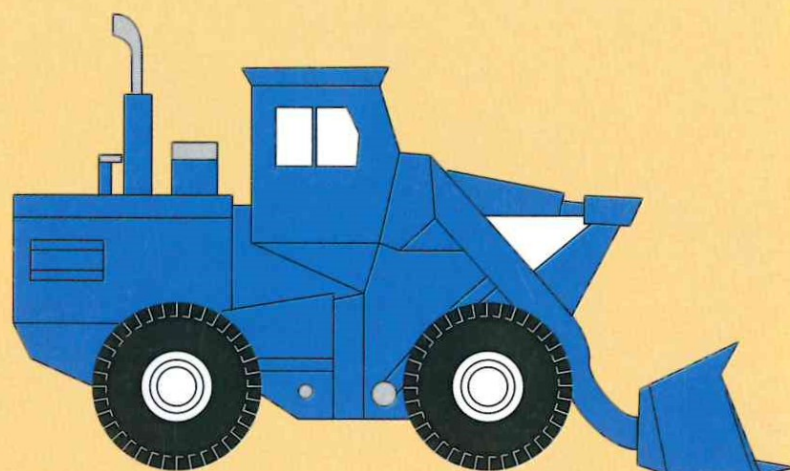


CÃES • RÉPTEIS • PÁSSAROS • PEIXES • ROEDORES • GATOS

Urbanização S. José, Rua Dr. Abel Varzim - Edifício Central, Loja D
Telef. 81 33 49 4750 BARCELOS

Vitória Sport Clube de Barcelinhos
– JÚNIORES –





CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS

— DE —

CÂNDIDO SOUSA & C.^ª, LDA.

Lugar de Quintão - Alvelos
4750 BARCELOS

Telef. 831290

Vitória Sport Clube de Barcelinhos

– TÊNIS DE MESA –

O ténis de mesa é uma das modalidades mais populares em todo o mundo. Praticado nos cinco continentes por milhões de atletas. Ténis de Mesa não é o mesmo que pingue-pongue. Pingue-pongue é a actividade recreativa e de lazer, praticado por qualquer indivíduo, em qualquer local/espço, com qualquer tipo de material e obedecendo a qualquer regra, enquanto que o ténis de mesa é uma modalidade desportiva competitiva devidamente organizada e regulamentada.

No Vitória de Barcelinhos, o ténis de mesa data de épocas já distantes, depois de um interregno (diga-se, bastante prolongado) reinicia a sua actividade no ano de 1985 com 4 atletas, mas volvidos dois anos cessa-a por dificuldades de transporte! Em 1992, por força do presidente da direcção de então, Eng.º José Santos, retoma a prática mesatenista, a qual se mantém nos dias de hoje.

Os treinos são realizados no pavilhão polidesportivo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, cuja direcção cedeu gentilmente o espaço para a prática do ténis de mesa.

O ténis de mesa como modalidade desportiva individual, não requer um grande número de praticantes, dada a atenção permanente que é necessária prestar a cada atleta, daí que a filosofia dos "poucos mas bons" seja aquela que tem dominado todo o processo de detecção e selecção de talentos nesta colectividade.

O Vitória, apesar da juventude dos seus praticantes, tem vindo a ganhar expressividade no contexto mesatenista distrital, tendo conquistado alguns títulos nos diversos escalões etários e em ambos os sexos. O próximo passo é a participação em provas de cariz nacional, cuja experiência adquirida será uma mais valia no alcance de melhores prestações competitivas. Na época que agora se vai iniciar o plantel é composto pelos seguintes atletas: Tania Patricia, Andreia Pimentel, Rui Manuel Silva, André Rodrigues e Stephane Figueiredo. Esperamos a contratação de mais um ou dois reforços, talvez ... sejam tu!

Treinador de Ténis de Mesa
do Vitória S. C. de Barcelinhos
Prof. Domingos Silva

OURIVESARIA

M & M Jóias, Lda.

**OURO
PRATAS
JOIAS
E RELÓGIOS**

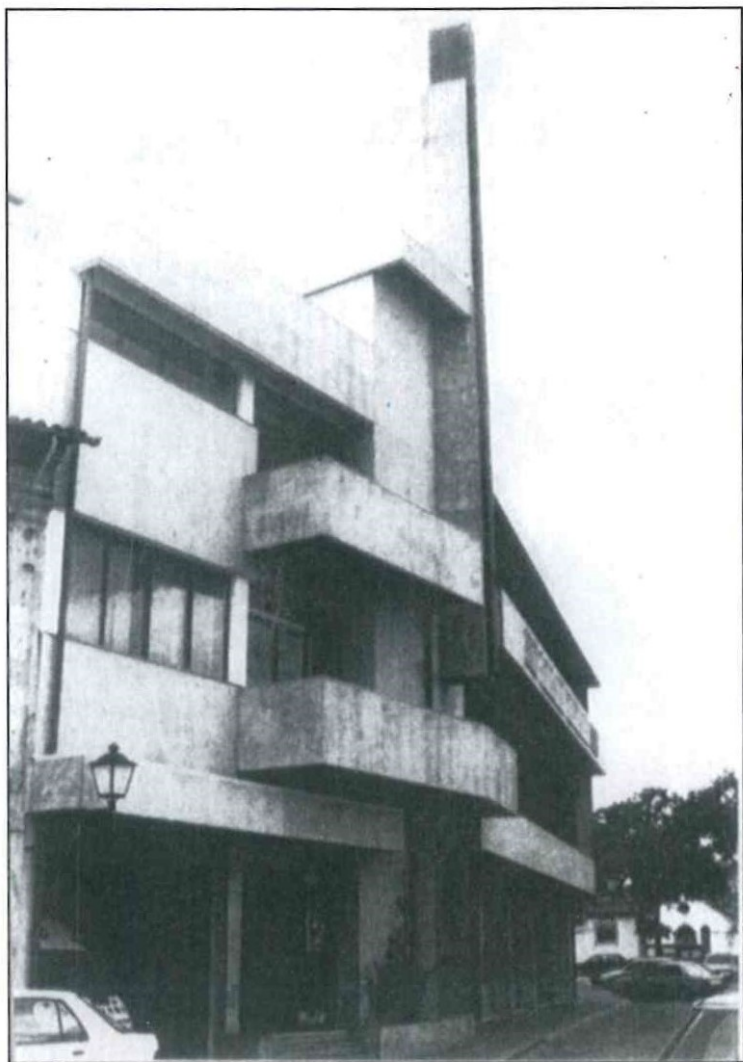
*Agente das Marcas:
Festina, Jaguar e Momo*

RUA D. ANTÓNIO BARROSO
C.C. BARLOS, LOJA A

TEL. 824821
4750 BARCELOS

Barcelinhos

– BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS –



Diz-se que, da Banda de Barcelos, nasceram os Bombeiros de Barcelinhos

Setembro de 1920. O panorama social barcelense ainda se ressentia das lutas intestinas que, há alguns anos opunham os portugueses. A República era uma criança e não se tinham apagado os últimos ecos da resistência monárquica e do seu reduto nortenho. Barcelos era, um pouco, o reflexo da vida nacional e as tertúlias agitavam-se em discussões animadas na botica ou na loja do comerciante.

Um episódio curioso, no seio da Banda de Barcelos, viria afectar os espiritos de alguns homens da Vila e provocar o nascimento de um corpo de bombeiros em Barcelinhos.

Por ocasião das Festas da Régua, de 7 a 9 de Setembro, alguns músicos daquela Banda que tinha sido contratada para animar os referidos festejos, tiveram necessidade absoluta de pedir emprestados alguns pares de calças a bombeiros de Barcelos. Acedendo à solicitação dos amigos, os músicos barcelenses tiveram oportunidade de ir de abalada até ao Douro e assim dar testemunho da qualidade musical e da fama que tinha grangeado a Banda, responsabilidade compartilhada pelo seu regente, Mestre Manuel António da Silva, mais conhecido por Mestre Silva.

Tal atitude não agradou ao Comando dos Bombeiros de Barcelos, em especial ao comandante Esteves que considerou o empréstimo como um acto de indisciplina, em contravenção com o que estava estipulado no Regulamento da corporação. Em resultado do auto levantado, os bombeiros prevaricadores foram castigados, facto que gerou uma onda de descontentamento nos bombeiros atingidos, passou para o exterior e "incendiou" talvez ainda mais os animos de alguns barcelenses.



BARCEL

técnica

**MATERIAL
ELÉCTRICO, LDA**

Rua do Brejo • Barcelinhos
Telefone: 833059 • Fax: 833 383
4750 BARCELOS

Barcelinhos

– GRUPO FOLCLÓRICO –



O GRUPO FOLCLÓRICO DE BARCELINHOS, teve a sua origem no Orfeão de Barcelinhos e foi fundado em 1953, com a intenção de divulgar a Etnografia e o Folclore desta importante parcela da Região Minhota.

Durante a sua já longa existência, o Grupo Folclórico mais representativo do Concelho de Barcelos, tem levado por terras de Portugal e estrangeiro, a alegria, a vivacidade e a riqueza do Folclore Minhoto, em Romarias e Festivais de renome.

O Agrupamento apresenta os trajes de Barcelos denominados de «Ir à Feira ou Domingueiros» e os trajes de «Luxo» que foram usados até à época de 1900.

Mesmo já com os seus quarenta e cinco anos de existência, o Grupo continua na pesquisa e recolha de Danças, Trajes, Cantares, Usos e Costumes do Povo, das Terras de Faria. Algumas das tradições que estavam quase esquecidas, renasceram com a persistência, trabalho e dedicação que este Grupo vai tendo, das quais destacamos o «Cantar das Janeiras», um verdadeiro casamento, do princípio do século, entre dois dos seus componentes, quadras populares que se ouviam nas desgarradas, etc...

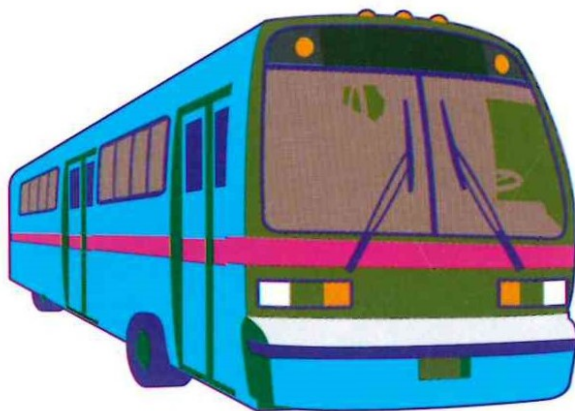
Desde a sua fundação que teve a grande preocupação de seguir e divulgar com rigor estas tradições e daí ser um dos Sócios Fundadores da Federação do Folclore Português, por sinal o único no nosso Concelho.

Todo este trabalho de dedicação dos seus Directores e Componentes foi reconhecido na constituição de Associação de Utilidade Pública desde 1995.

Além destes, está, o Grupo Folclórico de Barcelinhos, integrado na Direcção Nacional do C.I.O.F.F. (Comité Internacional de Organização de Festivais Folclóricos), na I.O.V. (Organização Mundial de Culturas Populares) com representação na UNESCO e no INATEL.

Tem também sido reconhecida toda a sua colaboração com todas as instituições de Solidariedade Social do Concelho e do Distrito, e por isso é sócio honorário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Barcelos, e tem recebido inúmeros diplomas de reconhecimento dessas instituições.

O Grupo Folclórico de Barcelinhos tem sido ao longo destes anos um verdadeiro Embaixador do nosso Concelho, pois tem levado o Nome, a História, as Tradições, os Usos e Costumes, o Artesanato, enfim, a Cultura Popular do nosso Concelho para Terras longínquas dentro e fora do nosso País.



empresa de camionagem

**DOMINGOS DA
CUNHA & C.^a, LD.^a**

SERVIÇO DE:

**CARREIRAS ▪ ALUGUERES ▪ EXCURSÕES
TURISMO ▪ BILHETES DE AUTOCARRO PARA
O ESTRANGEIRO ▪ SERVIÇO DE TÁXI**

SEDE:

BALUGÃES

TEL. (053)815843

4750 BARCELOS

FAX (053) 824498

Barcelinhos

– BANDA PLÁSTICA –



– Fundada em 1974 com a intensão de participar em saraus artísticos, promovidos pelo Centro Cultural, tem sido solicitada para se apresentar nos mais variados espectáculos. Colaboradora assídua de inúmeros espectáculos de beneficência, tem todavia prestado os seus serviços como cartaz Turístico de Barcelos e

Portugal – o galo e o músico de barro –, acompanhando diversos certames regionais, percorrendo o país e estrangeiro.

– O suporte humano do conjunto é composto por 22 elementos masculinos. A sua farda, casaco azul, calça branca e boné de bico, é uma cópia viva do "Músico de barro de Barcelos" emblema da nossa olaria. Nas suas actuações o palco lembra-nos o chão da feira de Barcelos, com os músicos de barro alinhados, na sua postura altiva de bonecos de barro saldos das mãos habilidosas dos nossos artesãos.

– Como instrumentos predominam os artesanais, confeccionados em tubagem plástica pelos próprios músicos, e seis instrumentos reais que fazem o suporte musical. A maioria dos instrumentos e adornos são de plástico, daí o nome da banda plástica.

– Iniciativa em prol da cultura e da arte popular, é na garridice do espírito criativo, fruto da imaginação e do poder dinamizador dos seus elementos, que assenta a sua originalidade, sendo de destacar além das suas músicas, dos instrumentos inéditos e das características do seu fardamento, o aspecto pitoresco do seu Maestro.

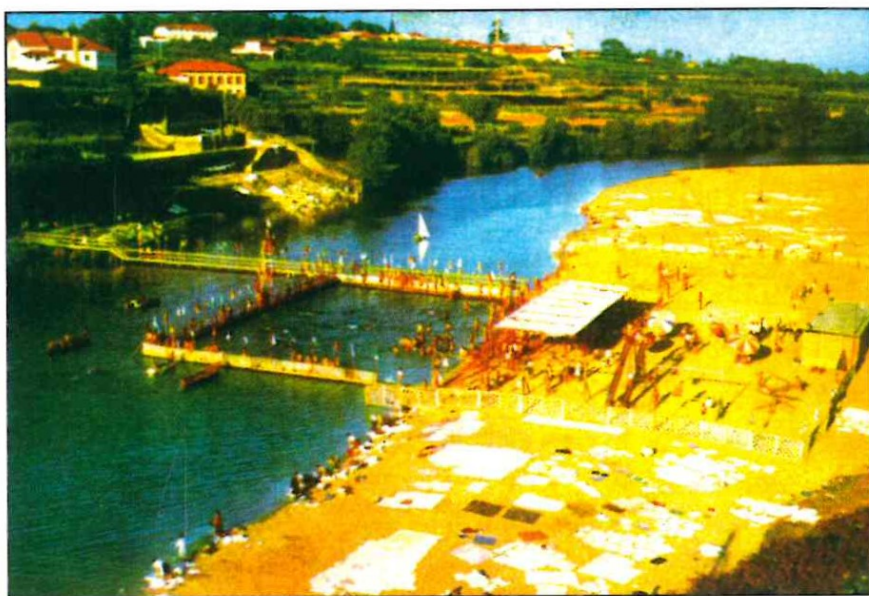
– O Maestro da Banda Plástica, elemento mais alegre e divertido do conjunto, é um personagem indispensável no nosso espectáculo. De batuta em punho, de labita e fantasia à maneira, de flor ao peito e cabeleira é o eterno amante da vida e da música, à frente da banda que toca modinhas para seu próprio enlevo e para entretenimento do público, tributário da sua contagiante magia. Foi condecorado de «Conde do Souto».

– Em cada concerto (aprox. 1 hora), reina a alegria e boa disposição. Acarinhada, aplaudida e sempre escutada por milhares de pessoas, a Banda Plástica de Barcelos é bem conhecida, pois sempre se impôs pelo seu valor, pelo seu típico conjunto artístico e pela popularidade ganha na sua própria maneira de actuar. Em todas as actuações vem fazendo um sucesso que o seu carácter de produto genuíno lhe confere. Tão genuíno como o músico de barro.

FÁBRICA DE BORDADOS PEREIRA

Barcelinhos

– PRAIA FLUVIAL –



A praia fluvial de Barcelinhos, foi o local escolhido por milhares de jovens ao longo de dezenas de anos, para a prática dos desportos ao ar livre, com destaque para a natação.

Escolas organizadas, sem fins lucrativos, permitiu um ensino de qualidade, traduzido na obtenção dos primeiros títulos

nacionais para Barcelos, por jovens barcelenses, aliado à supremacia em provas do calendário regional.

Médicos a operários, engenheiros a funcionários, entre outros, por ali passaram ao longo da sua juventude, aprendendo a nadar sem nada lhes ter sido pedido.

Esta era a praia fluvial de Barcelinhos, alicerçada e mantida por gente anónima afecta ao Clube Desportivo de Barcelinhos.

A transferência das Tinturarias do Ave para Barcelos ao longo deste últimos 20 anos, anularam esta iniciativa por envenenamento do rio.

A captação de água para abastecimento do grande Porto, a montante da ponte sobre o Cávado, poderá pôr ponto final num rio já sem vida.

Resta-nos viver da saudade e lembrar os versos de Artur Roriz.

O CÁVADO

Correm as águas serenas
Do nosso rio tão lindo,
Em tardes, calmas, amenas,
Ternura d'amor infindo.

Mimosas como açucenas
Vão o rio colorindo,
Com penas das suas penas
As suas águas cobrindo.

E ouve-se a melodia
Do seu canto de ternura,
Toda a noite e todo o dia,

Em toadas de candura.
Encanto, vida e magia
Que o nosso rio murmura.

Arthur Roriz



LUSOTACÇAS

DE

JOSÉ CARLOS SILVA

fabrico próprio

Centro Comercial BOLIVAR, Loja 41 - 1.º Andar

Telef. 824260

ARCOZELO - 4750 BARCELOS

Barcelinhos

– CNE - AGRUPAMENTO

N.º 473 SANTO ANDRÉ –



Em 1907 deram-se os primeiros passos do Escutismo Mundial em Londres – Inglaterra, pela mão do nosso Chefe Mundial Robert Stephenson Baden – Powell. O movimento escutista teve uma rápida expansão em todo o mundo. Em Portugal deu os seus primeiros passos em 1911, mais precisamente em Macau.

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, nasceu em Braga a 27 de Maio de 1923, sendo o seu fundador o Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos, com o nome de Corpo de Scouts Católicos Portugueses, cujos estatutos foram aprovados a 27/05/1923.

O Movimento Escutista Católico Português, estendeu-se de norte a sul de Portugal, aparecendo na cidade de Barcelos em 1925. Na paróquia de Barcelinhos, só no verão de 1948, mais precisamente em Setembro do referido ano, se deram os primeiros passos com a fundação da Alcateia N.º 63 D. António Barroso, sendo os seus fundadores o Snr. Ilídio Eurico Gomes Ramos e o Pe. António de Jesus Martins.

Em 1959 foi fundado o Grupo de Exploradores n.º 18 – Sto. André, pelos Snrs. Arlindo da Costa Rodrigues e pelo Rev. Dr. Abílio Mariz de Faria.

O Agrupamento n.º 473 – Sto. André de Barcelinhos, como tal, só tem existência legal em 01/04/1977. Mais tarde em 30/04/84, é filiado o Grupo Sénior n.º 18 – Sto. André, actualmente denominado Grupo de Pioneiros. Embora já existissem caminheiros desde 1972, esta unidade, o Clã, só é filiado em 1985 com o n.º 63 – S. Paulo.

Desde o seu início os Escuteiros de Barcelinhos, têm participado nas mais diversas actividades escutistas a nível nacional, regional e local, tendo inclusivé, alguns dos seus elementos participado em actividades nos Açores, Madeira e Espanha.

Salientamos as nossas participações nos Acampamentos Nacionais de 1960 no Estoril, em 1964 em Teixoso-Covilhã e mais tarde em Ílhavo, em Bagunte – Vila do Conde, no Palheiro – Cantanhede e mais recentemente em Valado de Frades – Nazaré, com a sua maior representação de sempre (16 elementos).

Alguns dos seus dirigentes/animadores, já desempenharam cargos tanto a nível nacional, como regional e concelhio. Actualmente os seus efectivos são 72 elementos, tendo a funcionar as 4 secções (Alcateia, Grupo de Exploradores, Grupo de Pioneiros e Clã).

Os nossos grandes objectivos imediatos são:

- "CONTRIBUIR PARA UMA PARÓQUIA RENOVADA, ATRAVÉS DE UM MELHOR ESCUTISMO" E "PRIVILEGIAR O CRESCIMENTO EM QUALIDADE".

Em termos de actividades programadas, aquela que envolve todo o Agrupamento é as comemorações das Bodas de Ouro do aparecimento do Escutismo na nossa comunidade e cujas celebrações se desenrolarão durante o mês de Setembro p.f.

BOA CAÇA

O Chefe de Agrupamento
Rodrigo Pimenta Amaral



J.F.C

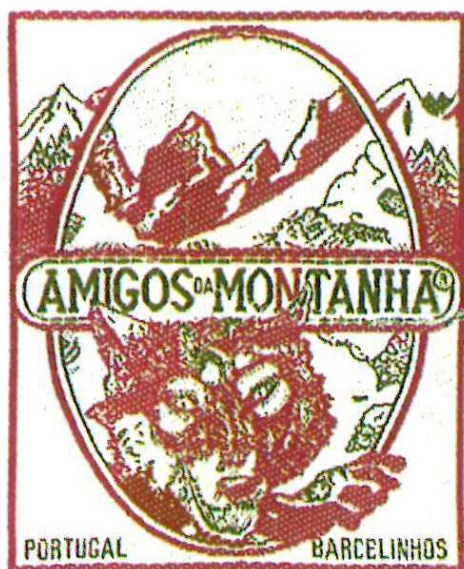
CONFECÇÃO TÊXTEIS LDA.

Lugar do Corujo - Vila Boa S. João
Tel. 823280 / 825110

4750 BARCELOS
Fax 825111

Barcelinhos

– AMIGOS DA MONTANHA, ASSOCIAÇÃO DE MONTANHISMO –



HISTÓRIAL

Fundada a 6 de Julho de 1994, por iniciativa de um grupo de amigos, que por amor à natureza e o gosto especial pela montanha, uniram esforços para a criação de um grupo de montanha.

Assim surgiu o nome «OS AMIGOS DA MONTANHA», que têm como símbolo o lobo e como fins a preservação da natureza e a prática do montanhismo.

Inicialmente, servimo-nos, por especial favor, da sede do Vitória de Barcelinhos, para reuniões e preparação de actividades em 1995. Com a bondade e boa vontade de um amigo Barcelinense, conseguimos arrumar a sede onde estamos neste momento vivemos da quotização dos membros fundadores e da pequena ajuda de alguns amigos.

Com quatro anos de vida, conseguimos fazer coisas bonitas a nível de actividades de montanha, mas, mais importante, conseguimos criar um espírito de grupo forte, e bases de conhecimento e organização para que, de futuro, possamos abrir as portas a quem como nós gosta da prática do montanhismo.

Foi com este objectivo que metemos mãos à obra e, desde Fevereiro de 1998, que o nome deu entrada no registo nacional de pessoas colectivas, passando o grupo a denominar-se «AMIGOS DA MONTANHA – ASSOCIAÇÃO DE MONTANHISMO DE BARCELINHOS». Decorrendo agora os últimos pormenores para a publicação dos estatutos e da escritura notarial.

O futuro será de responsabilidade e muito trabalho. Estamos preparados para as maiores dificuldades, esperamos que nos dêem oportunidades, porque queremos, amanhã ser uma Associação aberta ^aA sociedade, onde os jovens possam desfrutar da prática de actividades de montanha, e pequenos prazeres da natureza.

OS OBJECTIVOS SÃO MUITOS, POIS ESTAMOS CIENTES DA REALIDADE, SOMOS PEQUENINOS PARA PROMESSAS, MAS QUEREMOS ACIMA DE TUDO, HONRAR O NOME DA ASSOCIAÇÃO E DA TERRA QUE NOS VIU NASCER.

CONTEM CONNOSCO



COMÉRCIO DE LINHAS E FIOS, LDA

Tel. 814510

Fax 821932

Urb. Quinta da Espinheira, Bloco 1 - Loja 39

ARCOZELO

4750 BARCELOS

Barcelinhos
– CONJUNTO 5 DIAS E
POUCAS HORAS –



O CONJUNTO 5 DIAS E POUCAS HORAS FOI FUNDADO EM 1960.

A PRIMEIRA ACTUAÇÃO FOI NO DIA 10/12/1960 NO TEATRO GIL VICENTE.

Foi constituído por:

RODRIGO FARIA
ANTÓNIO CARVALHEIRA
JOAQUIM
GABRIEL FERREIRA
RODRIGO GARRIDO



CAFÉ



BAPTISTA

**RUA CUSTÓDIO JOSÉ GOMES DE VILAS BOAS
BARCELINHOS - 4750 BARCELOS**

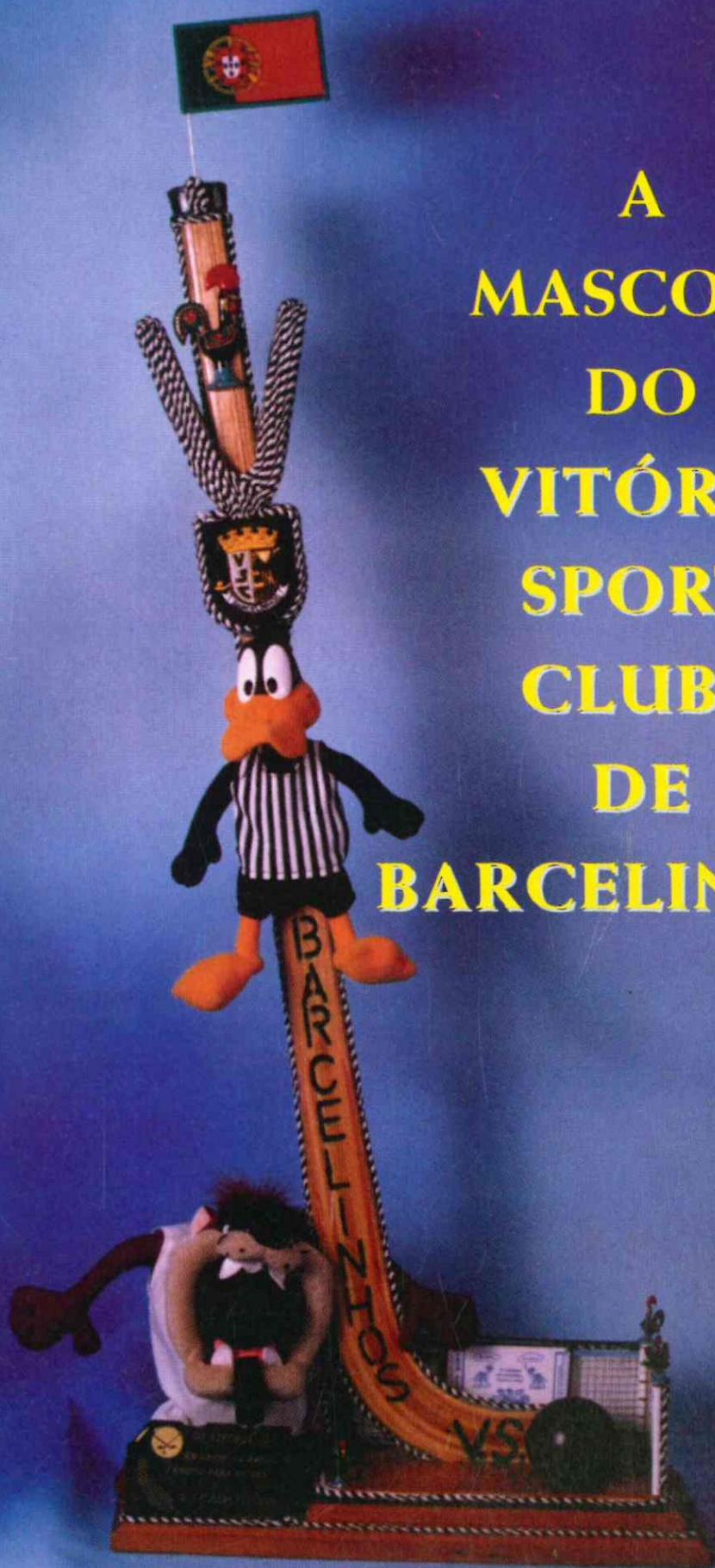


FLORISTA

FÁTIMA

**Residência: Vila F. S. Martinho - Telefone 81 78 70 - 4750 BARCELOS
Loja: R. Custódio J. G. Vilas Boas - Telefone 83 29 81 - BARCELINHOS**

**A
MASCOTE
DO
VITÓRIA
SPORT
CLUBE
DE
BARCELINHOS**



CASA 1.º DE MAIO

de

José Gomes Gonçalves

MERCEARIA E VINHOS

SEDE:

**Rua Custódio José Gomes Vilas Boas
Telef. 832184 • 4750 BARCELOS**

FILIAL:

**MINI MERCADO RIO DE VILA
Telef. 813169 • V. F. S. Martinho • 4750 BARCELOS**

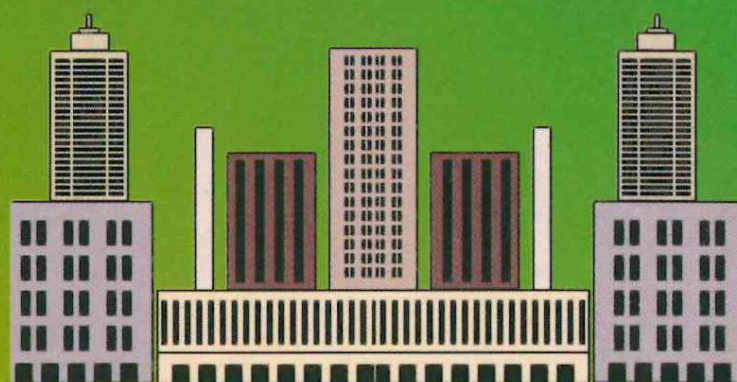
CAFÉ



PETÚNIA

URBANIZAÇÃO SÃO JOSÉ

4750 BARCELOS



EMPREENDIMENTOS

AMORIM & OLIVEIRA, L.^{DA}

- **Construção de Andares**
- **Apartamentos**
- **Lojas Comerciais para Venda**

**RUA GOMES DE AMORIM, 2420 - 1.º POENTE - AVER-O-MAR
TELEF. 682369 - FAX 682369 - APARTADO N.º 76
4490 PÓVOA DE VARZIM**

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PONTE



biblioteca
municipal
barcelos



35918

I Torneio Internacional Cidade
de Barcelos Hóquei